

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Sonho vão?

Como se vê, a guerra vai-se aproximando do fim, matando, destruindo, aniquilando e cobrindo de dor e luto a humanidade. Os que jogaram nela as suas esperanças, na suposição de que descobriam a Terra da Promissão, devem agora perguntar a si próprios:

—Que forças se conjugaram contra mim? Cometi erros? Desencadeei as coleras de Deus?

Os profetas emudecem e os oráculos cerram as suas portas. Em todo o caso ainda se pode fazer esta pergunta:

—Será a última guerra ou ainda virá outra gerada nos mesmos vícios ou inspirada pelas mesmas fatais tentações?

A lição dos acontecimentos, a sua grandeza e o seu horror, obrigam-nos a reflexões demoradas acerca do futuro e dos enigmas que ele encerra. O homem traz consigo germes de todas as tragédias que nós possamos imaginar, cativando-se com quimeras em que se disfarça a sua ambição. A mola real da sua marcha resume-se em pouco—dominar para

explorar, oprimir para fortificar o seu orgulho. Nós somos preparados, educados, suggestionados, não para nos considerarmos irmãos, mas sim inimigos. Eis a triste verdade, negro fado a que não ousamos fugir.

Será sempre assim? Andaremos eternamente nas encruzilhadas, á espreita das caravanas que pas-sam confiadamente?

Não acreditemos cegamente nas lindas promessas que nos deslumbram, embora nos impeçam de ver as coisas como elas são. Os povos nunca deixaram de acompanhar os heróis, principalmente quando estes, sob o pretexto de vingar velhas afrontas, de conquistar honra e soberbia, dão a entender que, além das suas fronteiras, há riquezas a conquistar e tesouros á espera de mãos insaciadas.

O forte que adora a sua força e se dispõe a transformá-la em êxito e vitória, tem por si a juventude, os corações, os poetas, os ambiciosos e os aventureiros. Que lhe importam as lagrimas, os gritos, as responsabilidades ou os castigos do seu acto? Vencer absolve de tudo. A fraqueza abate-se como indigna de viver. Os que protestam, como o Velho do Restelo, ficam sózinhos a brincar no deserto, quando não incorrem no escárnio geral como insensatos. Concluída a última guerra, houve quem bradasse:

—Iniciamos agora uma era de paz ininterrupta e de felicidade!

Ilusão e mentira. Quem poderá impedir que surja um Alexandre ou um Napoleão que venha confundir, lançando-os ás feras, os sonhos dos apóstolos, dos santos e dos mártires? Os iluminados obedecem e lá vão a caminho da morte, contentes como passaros que cantam num jardim.

Quem docemente os chamará ao amor e á verdade?

Ponhamos os olhos acima da hecatombe e procuremos no firmamento a mensagem da redenção.

Os três regentes

búlgaros

foram condenados

à morte



Tillof Cirilo Michov

PARIS, 2.—A rádio desta cidade, citando a rádio de Sofia, disse que os três regentes búlgaros e o antigo Primeiro ministro, que estavam a ser julgados, foram condenados á morte.

Os três regentes, acusados de servir os interesses da Alemanha e de suprimir o movimento democrático na Bulgária, são: o príncipe Cirilo, irmão do falecido rei Boris e tio do rei Simeão II; Bogdan Filloff, que foi também Primeiro ministro, e o general Nikola Michov. A agência noticiosa francesa disse que um antigo Primeiro ministro, que estava a ser julgado pelo mesmo tribunal, fora também condenado á morte.—(R.).

Os outros condenados

LONDRES, 2.—E' de 101 o numero de individualidades búlgaras que foram condenadas á morte no julgamento de criminosos de guerra pelo Tribunal, em Sofia. Além disso, 27 pessoas foram condenadas a trabalhos forçados por toda a vida. Entre os outros 22 antigos ministros da Bulgária que serão executados pela parte que tomaram em precipitar a Bulgária na guerra figuram Dobri Bogilov, primeiro ministro desde setembro de 1943 a maio de 1944, e Ivan Bagrianov, que substituiu Bogilov e exerceu a chefia do governo até setembro do ano passado. Foram também condenados á morte 68 deputados e oito conselheiros do falecido rei Boris. O ultimo Primeiro ministro da Bulgária, Constantin Muavieff, com 23 deputados e 2 conselheiros do rei Boris foram condenados a prisão por toda a vida. Num grande comício em que tomaram parte 15.000 pessoas e que se realizou em Sofia, foram aprovadas as sentenças contra os criminosos de guerra e foi pedida a prisão de outros que ainda se encontram em liberdade.—(R.).

O governo belga apresentou a demissão

BRUXELAS, 2.—Em consequência da decisão de se demitirem os cinco ministros socialistas que faziam parte do gabinete de Pierlot, este apresentou o pedido de demissão colectiva do governo ao príncipe regente Carlos.—(R.).

As diligencias do regente

BRUXELAS, 2.—(Do correspondente especial da Reuter, Doon Campbell)—Supõe-se que o príncipe regente teve esta manhã várias conferências para a resolução da crise do governo belga. Sabe-se que o príncipe regente pediu ao Primeiro ministro Pierlot que o seu governo se mantenha por um certo tempo.—(R.).

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Uma declaração oficial alemã

sobre a conferência dos «Três»

e a fórmula de rendição incondicional

BERLIM, 2.—O serviço de informações para o estrangeiro ligado com a «Wilhelmstrasse» declara:

Sobre a conferência iminente dos «Três» parece que os homens de Estado aliados se dirigirão ao povo alemão numa declaração comum. Nessa declaração a fórmula da capitulação incondicional será mantida, mas o seu conteúdo será modificado e precisado.

Já num dos seus ultimos discursos nos Comuns, Churchill disse que os Aliados não são assassinos em massa e verdugos de povos e que, depois da Alemanha depôr as armas, será tratada segundo os seus costumes e a sua natureza. Projectam uma punição severa, mas justa e suportável, e em nenhum caso os horrores duma guerra prolongada serão comparáveis aos duma capitulação imediata, pela qual o povo alemão não poderia senão ganhar.

Segundo noticias inglesas e americanas, a declaração que Churchill, Roosevelt e Estaline tencionam dirigir ao povo alemão no próximo encontro terá caracter sensacional.

A atitude alemã

Do lado alemão de há muito que se espera uma tal manifestação. Se ela se realizar, terá sido suscitada pela critica crescente que se exerce na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos contra a politica da capitulação incondicional. A opinião publica nos países anglo-americanos está de há muito convencida de que a redacção e a proclamação duma tal exigência não serviriam senão para reforçar a resistência e a vontade de luta do povo alemão. Segundo a mesma opinião, a politica da rendição incondicional é um erro enorme que custou e que custará centenas de milhares de soldados aliados.

A opinião publica nos Estados Unidos e na Inglaterra exige, por isso, outra politica, não por clemência para com a Alemanha, mas sim pela necessidade de poupar sangue e sacrificios materiais.

Toda a propaganda aliada em relação á Alemanha foi um golpe em falso. Os homens de Estado aliados pretendem ter em conta este facto quando prepararem nova manifestação ao povo alemão. Pode, portanto, prever-se qual será o conteúdo dessa declaração. Ela dirá que os Aliados não têm por fim exterminar o povo alemão mas unicamente o nacional-socialismo e os seus chefes. Afirmará que desde que o povo alemão esteja livre do seu nacional-socialismo receberá lugar equivalente ao das outras nações no concerto mundial.

A lembrança de 1918

Isto, porém, já não é novo. No ultimo ano da passada guerra mundial, o povo alemão ouviu coisas semelhantes. Então, dizia-se que a luta das po-

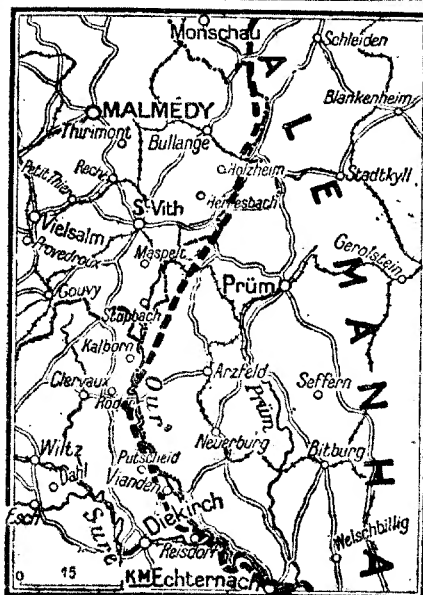
(Continua na pag. seguinte)

Prosseguem os ataques

às cidades da Alemanha

LONDRES, 2.—Ontem, á noite, mais de 1.000 bombardeiros da R. A. F. seguiram até á Alemanha, a fim de impedirem os alemães de enviarem grandes corpos de tropas e equipamento para a frente leste.

Três principais centros ferroviários foram violentamente atacados: Mogúncia, Ludwigshaven e Siegen. Berlim foi igualmente bombardeada.—(Reuter).



A zona da frente ocidental onde se registam os novos movimentos ofensivos dos exércitos aliados

Os americanos

avançam
em território alemão
e aproximam-se
da Linha Siegfried

SUPREMO COMANDO ALIADO, 2.—(De McDermott, enviado especial da United Press).—As tropas norte-americanas continuam a atacar com o maior vigor as fortificações da Linha Siegfried ao longo de uma frente de 70 quilómetros, que vai dum ponto a 24 quilómetros abaixo de Aix-la-Chapelle até á fronteira do Luxemburgo. Centenas de canhões de todos os calibres americanos martelam furiosamente fortificações inimigas, onde começam a abrir-se brechas.

Durante a noite passada, patrulhas do 1.º Exército americano penetraram através de grandes defesas antitanques e atingiram um cinturão de fortalezas e «minhos» de metralhadoras, dentro da Linha Siegfried, a sudoeste de Monschau.

Outras forças americanas, avançando pelo centro da frente, realizaram novos avanços que vão de 3 a 4 quilómetros.

Os alemães estão a oferecer uma

(Continua na pag. central)

Sete incêndios numa hora seis deles por curto-circuito

Durante uma hora, das onze ao meio dia, os bombeiros tiveram hoje trabalho excepcional. Se bem que todas as ocorrências fossem de pequena monta, houve, durante esse período, sete chamadas de socorros para a central do B. S. B., seis das quais por curto circuito: na rua do Amparo, 112; na rua dos Cavaleiros, 7; na rua da Mouraria, 15; na rua da Palma, 101; na rua do Duque, 26, tendo bastado, nesses casos, a interrupção da corrente; e na rua da Palma, 19, 3.º, residência de António Alves, onde o curto circuito na instalação eléctrica fez derreter o cano de gás e com ele o fogo ao soalho do pavimento, de que ficou queimado cerca de um metro quadrado. Com bombinhas portáteis e cortes de machado, o fogo foi dominado e extinto.

O sétimo incêndio registou-se na rua Quatro de Infantaria, n.º 37, 1.º, onde reside o sr. José Simas. Ardeu parte da colchoaria da cama, mas foi dominado, com baldes de água, pelos próprios locatários, antes da chegada dos bombeiros.

DE LUTO

Dr. Augusto Moreira Gonçalves

Faleceu ontem o sr. dr. Augusto Moreira Gonçalves, de 35 anos, médico, natural do Rio de Janeiro. O ilustre extinto, que deixa profundas saudades devido ao seu fino trato, prestava serviços clínicos, como assistente do sr. dr. Sabino Pereira, no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, e no Sindicato dos Motoristas. Era casado com a sr.ª D. Maria Cristina Bettencourt da Camara Moreira Gonçalves e cunhado do sr. engenheiro agrônomo Francisco Costa Pereira e do sr. dr. João Henriques Bettencourt da Camara, secretário do sr. ministro da Justiça.

O seu funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Rodrigo da Fonseca, 111, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Maior Manuel Tomé

Faleceu em Vale de Santarém, onde foi sepultado esta tarde, o sr. maior Manuel Tomé, da arma de artilharia, que fez parte do C. E. P. em França. Desempenhou importantes comissões de serviço, sendo muito estimado pelo seu saber e carácter. Deixa viúva a sr.ª D. Emília Leirião Tomé e era pai dos srs. Julio Norberto e José Leirião Tomé e primo do sr. dr. Dagoberto Guedes, médico e professor.

João Serrano de Figueiredo

CALDAS DA RAINHA, 1.º—Faleceu nesta cidade, onde residia há muitos anos, o antigo comerciante sr. João Serrano de Figueiredo, de 72 anos, irmão do comerciante sr. José Serrano de Figueiredo. Deixa viúva a sr.ª D. Augusta Sampaio Vilela Serrano.

Triunfantes numeros novos de circo, hoje e todas as noites, no Coliseu.

A matineia de amanhã



Os impagáveis palhaços Lito & Ferroni

Uma extraordinária aramista oriental—Kimi-Ko—como Lisboa nunca viu, e 4 admiráveis acrobatas portugueses—Christians: eis os numeros novos, de extraordinário sucesso, com que aparece enriquecida, hoje e todas as noites, a Nova Companhia de Circo, que é a grande alegria de todo o publico. Amanhã: matineia.

Uma declaração da Wilhelmstrasse

(Continuação da pag. anterior)

tências ocidentais tinha apenas por fim o extermínio do militarismo prussiano e do domínio do imperador. Logo que essas duas coisas fossem eliminadas e o povo alemão recebesse um regime democrático, não haveria mais obstáculo para um desenvolvimento pacífico para a comunidade de vida com os outros povos e para a obtenção dos mesmos direitos. Esses fins foram proclamados solenemente nos 14 pontos de Wilson. Nessa época, o povo alemão era ainda pouco instruído em matéria política e pôde cair nesses laços.

Em 9 de novembro de 1918, o povo alemão abandonou os seus chefes, confiando absolutamente nas promessas dos Aliados, mas o resultado foi o tratado de Versaillies, sem o qual a segunda guerra mundial nunca teria estalado.

O sacrificio de sangue

Pouco importa o que se proclamara na conferencia dos «Três». A atitude do povo alemão não mudará. Durante esta guerra roubou-se ao povo alemão tudo o que era para ele mais querido e sacrosanto. Teve de dar as vidas dos seus melhores filhos, teve de sacrificar os seus lares e as suas oficinas, as catedrais medievais, os monumentos culturais mais suntuosos das suas cidades que foram reduzidos a cinzas. Hoje, não há alemães que não tenham sido atingidos pela guerra. Os sacrificios materiais e morais que este povo de 80 milhões de almas do centro da Europa fez são enormes. Uma coisa apenas tem ainda o povo alemão: A sua liberdade. Ele a defenderá até ao fim. Pouco importam os cantos de seireia que se farão ouvir na conferencia dos «Três», pois esses cantos não cobrirão o ruído das tiradas do odio de lord Vansittart, de Morgenthau e de

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676



A's 21 h.: penultima Meia Final do Concurso do Outono. Concorrentes: Ida Guerreiro, Bairro da Pena; António Teixeira Mendes, Alto do Piná; Francisco Alves Pereira, Anjos; José Rodrigues Pacheco, Alcantara; Artur dos Santos, Bairro Alto; Joaquim Silveirinha, Madragoa; Manuel de Almeida, Bica; e António Pires, Madragoa. No programma: Natividade Correia, Domingos Silva e Fernando Gasparinho. Entrada 1830.

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Produtos V. A. P. Portugal

O único preparado que realiza a máxima beleza, dando à pele o raro encanto da mocidade. A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias.

Deposítários gerais: Ventura d'Almeida & Pena, R. do Guarda Mór, 20, 1.º, E. LISBOA. Envia-mos encomendas pelo correio a cobrança. Remetemos amostras contra 4\$50 em selos de correio.

Dr. Silva Tavares -- Dafundo

Consultas em Lisboa, S. Justa 95-2, dias impares 1-3, dias pares 7-9,30 da noite.

Ehrenburg. Ninguém na Alemanha duvida que os ingleses, americanos e bolchevistas têm um ponto em que concordam, que vem a ser o aniquilamento do povo alemão. Após seis anos de guerra, todos os alemães compreenderam que a capitulação significa a morte, o fim da Alemanha como individuo e como povo. Todos os alemães sabem agora que as condições que o Oeste dita não serão diferentes das que o Leste projecta.

«Eis porque o povo alemão está decidido a defender-se a todo o custo...»

Eis porque o povo alemão está decidido a defender-se a todo o custo, e isto não é uma frase mas uma realidade militar.

Exércitos alemães podem ser aniquilados, novos exércitos surgirão, cidades e aldeias alemãs poderão cair nas mãos do inimigo; no entanto, terão de ser tomadas através de uma luta gigantesca: rios e montanhas da Alemanha poderão ser atravessados, mas a maior parte será defendida com a maior tenacidade. As potências que atacam a Alemanha poderão ser inexoráveis, mas a resistência que as repellerá não será menos dura. A conferencia dos «Três» poderá tomar decisões e decretar manifestações, mas numa coisa, pelo menos, os homens de Estado ai reunidos não se devem enganar: a Alemanha não acreditará nos presentes que pretendem oferecer-lhe. A história mostrará que a Alemanha tem a força necessária para isso. A força do povo alemão é inesgotável, enquanto houver um alemão que viva em liberdade na terra alemã. — (D. N. B.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuac.	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	980\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.009\$	1.009\$	1.010\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.065\$	1.064\$	1.066\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.027\$	1.027\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000\$	1.002\$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	996\$	995\$	997\$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	994\$	1.002\$
Centenários 4 %	2.448\$	2.448\$	2.450\$
Obrs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.050\$	1.100\$
Externas 1.ª série ...	—	—	1.850\$
Externas 1.ª capimbas	—	1.840\$	1.860\$
Externas 3.ª série ...	—	1.900\$	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900\$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	—	290\$	300\$

Ações			
Esp. St.º e Com. L.ª port.	2.650\$	2.640\$	2.660\$
Lisboa e Açores port...	1.015\$	1.013\$	1.015\$
Ultramarino ep. T. p...	410\$	408\$	410\$
Portugal port. T. p...	—	—	1.750\$
Mundial ...	1.560\$	1.558\$	1.563\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	243\$	—	244\$
Cervejas Estrela ...	—	—	1.940\$
Cimentos Feio ...	545\$	540\$	550\$
Cimentos Leiria T. p...	—	890\$	920\$
Crédito Predial port. ...	33\$	33\$	34\$
Gás e Electricidade cup.	343\$	342\$	343\$
Alto Alentejo cupão.	958\$	958\$	959\$
Industrial Aliança...	432\$	430\$	433\$
Portugal e Colónias ...	353\$	353\$	354\$
Nacional Naveg. T. p	1.124\$	1.123\$	1.125\$
Colonial Navegação ...	1.350\$	1.330\$	1.350\$
Portug.ª de Pesca T. p.	940\$	—	—
Port.ª de Tabacos cupão	646\$	643\$	650\$
Tabacos Portugal cupão	—	860\$	880\$
União Electrica Port.ª	650\$	—	660\$
Cassequil ...	1.037\$	1.036\$	1.038\$
Agrícola das Neves ...	710\$	705\$	712\$
Agricultura Colonial ...	460\$	460\$	475\$
Açúcar de Angola...	1.635\$	1.632\$	1.638\$
Buzi ...	200\$	200\$	200\$
Ilha do Principe ...	590\$	585\$	600\$
Zambézia T. de 25 ...	98\$	98\$	98\$

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	530\$	—
Norte de Portugal 5%	113\$	112\$	—
C. P. 6 % ...	—	283\$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	292\$	290\$	293\$
F. N. I. Moag. 5% T.p.	—	1.030\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

A «Tia Maldonado» que vendia cautelas

morreu no hospital

Morreu hoje um dos tipos mais populares de Lisboa—a «Tia Maldonado», que vendia cautelas pela Mouraria, arrimada às suas bengalas e dobrada para a terra, como um arbusto açoitado pelo vento. Nunca deixou de fazer o seu giro de pregões da fortuna, mesmo quando em 1932 se casou, com 61 anos bem contados, com um rapazão de 30, acontecimento que alvoroçou a cidade, numa comédia de ridículo, que obrigou a Polícia a intervir repetidas vezes.

Foi esse casamento que a celebrou. Não se sabe se foi uma veneta, se uma conveniência. Ela teimou e ele aceitou, e os dois, num belo dia de novembro, de automóvel, saíram da travessa Marquês de Alegrete, com o populeiro atrás, em dispauteiro despropósito. Dizem as crónicas de então que a noiva, de cabelos brancos, vestida azul e mantilha, ia feliz, com o regaço cheio de rosas, e o padrinho de ponto em branco, bem disposto, encapuçando um chapéu alto, ao lado do «chauffeur». O comércio da Mouraria fechou, não para se associar ao acontecimento, mas porque, a multidão, nos meandros das ruas estreitas, não largava o parquinho, com dichetes e graçolas assas peçadas, numa efervescência de tumulto.

O transito chegou a parar. O enlace da «Tia Maldonado» realizou-se na repartição do registo civil da Boavista. Esperava ali o noivo, o sr. João Gomes Duarte de Almeida, que chegou a ser ouvido a propósito do crime da rua 20 de Abril.

Os dois eram, popularmente, célebres, e daí a alguma que o matrimónio provocou. Mesmo no registo civil, foi necessária a intervenção do casamenteiro, para conter a assistência hilariante. Mas os noivos pareciam felizes. O sr. João Gomes Duarte beijou a esposa repetidas vezes, desafiando, com esse gesto, os energúmenos da assistência.

Passado tempo divorciaram-se. A «Tia Maldonado» viu-se outra vez, sózinha no mundo, mais corcovada, batendo os passinhos com as pontinhas das bengalas que lhe serviam de muletas. A casinha, na rua Silva e Albuquerque, trouva do fado da velha Mouraria, foi abanada. Lisboa modernizava-se, e a «Tia Maldonado» era um espectro dos antigos tempos. A casa Palmela, como o pardieiro lhe pertencia, deu-lhe, voluntariamente, uma pensão.

A «Tia Maldonado» foi morrer para a travessa de Santana, até que, há dias, com 85 anos, deu entrada no hospital de S. José, onde veio a falecer. Tinha algum dinheirozinho, escondido, avariamente, em caixas de fosforos e velhas latas, exigiu pouco de vender durante muitos anos o seu ramillete de cautelas, na mão descarnada, aos olhos do publico.

Certamente que o seu funeral não será tão concorrido como o casamento! *Sic transit gloria mundi!*

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente bastante coberto, chuva fraca e nevoeiros em vários pontos; vento predominante dos quadrantes de W moderado, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: maxima, 17.º; minima, 11.º. No mesmo dia do ano passado: maxima, 18.º; minima, 6.º.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Na Maternidade Augusto Monjardino deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Alice Festas Pereira de Melo Coelho de Campos, esposa do distinto medico-cirurgião sr. dr. Luiz Albano de Melo Coelho de Campos. Mãe e filho encontram-se bem.

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A



Maria Loureiro

A's 21,30 horas, magnifica sessão de fados e guitarradas com o castiço cantador AUGUSTO PEREIRA (o nostálgico cantador) e mais os seguintes artistas: MARIA LOUREIRO, JOSE PEREIRA, RESSURREIÇÃO DO NASCIMENTO, MARIO SANDE, a pequena artista MARIA JOSE e VITOR DANIEL. Solos de guitarra e viola pelos maravilhosos artistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. —NOITE DE ARTE—NOITE DE FADO—

CASABLANCA PARQUE MAYER

A's 21 e 30 horas

6.º PROGRAMA MONSTRO

SUCESSO INCOMPARÁVEL

MARIA FERNANDA

LOLITA DIAZ—HERMANAS LOPEZ—MARILÈNE—ERNANI

CORDEIRO—MISS MERCEDES

MARIANA CHAGAS—JOÃO ALEIXO

VILELA e MARUJA—TU-CHING—Raul Nery e Miguel Ramos

ORQUESTRA INTERNACIONAL

são os componentes do grande elenco de ouro do CASABLANCA

com os seus 30 ARTISTAS INTERNACIONAIS 30—15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 15

5\$00—ENTRADA—5\$00

Dias 10-11-12 e 13 de Fevereiro

Grandiosos Bailes de Máscaras

GABY

COUTURIER

continua saldando os seus modelos de vestidos e casacos a preços de fim de estação

R. Braamcamp, 6, r/c., D.

HOJE, NO EDEN 3.^a SEMANA

DUM ÊXITO INSOFISMÁVEL

PERFIDIA

(THE MAN IN GREY)

O film que pela sua grandeza e impressionante realismo ultrapassou a própria «REBECCA»
Com **JAMES MASON** na primeira interpretação do ano
PHILLIS CALVERT, MARGARET LOCKWOOD E STEWART GRAINGER



Um triunfo de Filmes Albuquerque

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE - às 21 e 45 - HOJE

RECITA POPULAR

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

O retumbante êxito da Companhia
Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro
Domingo, às 4 horas da tarde -
Última «matinée», último domingo -
Recita Popular

O Leque de Lady Windermere
Quinta-feira, dia 15 - ÚLTIMA, para re-
parição de ALVES DA CUNHA.

APOLO

Emp. António de Macedo
Telef. 2 8643

Hoje, às 20,30 e às 22,45

Sensacional êxito da grande revista

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita Aubert,
R. Santos Carvalho e outras atrações.

Domingo: «Matinée» às 16 horas

VARIEDADES

2 SESSÕES
A's 20 e 45 e
22 e 45

Só até domingo, últimas representações da
comédia de franca gargalhada

OS ANJINHOS

com Maria Matos, Erico Braga e
Alvaro Pereira no papel de «Candido»

Quinta-feira, 8 - Reposição da gloriosa
comédia A vizinha do lado.

TRINDADE

Hoje, às 21,45

Uma comédia célebre que fez rir o mundo
há 37 anos!

O REI

com Lucília, Laiando, António
Silva, Assis, Villaret e Ribeirinho

AVENIDA

telefone: 2 7273

2 sessões, às 20,30 e 22,45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga,
Luiz Picarra, Teresa Gomes, Carlos Leal,
Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente
do elenco

Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE
FIXE

PELES - MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA - R. do Ouro, 203

CONCHA

DANCING - BAR

HOJE - TODAS AS NOITES

CARMEN MONTECRUZ

CARMELITA GALLARDO

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

com o cantor ALFREDO LOPES

Amanhã:

BAILE DE MASCARAS

SURPRESAS!

ATRACÇÕES!

BREVEMENTE: NOVAS ESTREIAS

AMANHÃ:

REAPARICÃO da simpática
e aplaudida vedeta

TRINI

DE ALBAICIN



A FESTA DOS IDOLOS

Filme em technicolor

com Mickey Rooney, Judy

Garland, Kathryn Grayson, Je-

ne Kelly e Mary Astor

TEL. 772 - A's 21,30

POLITEAMA

5.ª semana

Sargento York

com Gary Cooper (1.º

prémio da Academia)

Joan Leslie e Walter

Brennan

A's 21,30

ODEON

DOIS DIAS

A's 21 e 30

FORA DA VIDA

PALACIO

com Gino Cervi e Adriana

Benetti

A's 21 e 30

Ginásio

10.ª semana

A mulher

dos meus sonhos

Agfacolor

com Marika Rökk

LYS

A paixão de Jane Eyre

tel. 48560

Canção de Hawa

As 21 e 15

CENTRA

Ha loiras a mais

24381

O estranho caso do dr. R. X

TIVOLI

Ela e os seus
milhões

A's 21 e 30

com Lerane Day e Alan

TELEF. 50593

Marshall

EDEN

3.ª semana

A's 21,30

com Margaret Lockwood e Ja-

telef. 2 0768

mes Mason

CONDES

ULTIMA

A culpa foi dos gatos

(Huella da Luz)

com António Casal e Isabel

de Pomés. Um complemento

com Imperio Argentina

CAPITOLIO

A's 21 horas

REX

SANGUE NEGRO

telefone 27493

Negócios escuros

Nos nunca fomos vencidos!

Entrevista de amor

TEL. 2 9656

6.ª e 21 e 15

TERRASSE

A paixão de Jane Eyre

TEL. 20917 - A's 21 e 15

A CANÇÃO DE HAWAII

CASINO

A's 21 e 30

ESTORIL

SETE NAMORADAS

com Kathryn Grayson

UNIVERSAL GENEVE
ALTA CATEGORIA
Relógios Involgares

FINALMENTE!

a ansiedade do pú-
blico vai ser satisfeita
com a apresentação
do filme

TEMPESTADE EM LISBOA

com ERICH VON STROHEIM
e VERA HRUBA RALSTON

AMANHÃ NO CONDES

Um exclusivo da Companhia
Cinematográfica de Portugal

MIAMI

HOJE E AMANHÃ, SENSACIONAL PROGRAMA

RIMA Y SUS 3 MACARENAS

PYL Y MYL e seu BALLET

Lisa Violeta - Maria Zénes - Lo-
lita Valladares - Pepita Ruiz -
Galatea - Isabelita Arias - Mari-
na Harwey

ORQUESTRA

CARAVANA

com o Maestro FRED TRINSHER

AMANHÃ:
Baile de Máscaras

DOMINGO, às 17,30:
Chá-Dançante

SAPATARIA EUROPA

Calçados de luxo, com os melhores ma-
teriais. Rua da Misericórdia, 45-47.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE

GRANDIOSO PROGRAMA
DE VARIEDADES COM

VELEZ-ARAQUE

BALLET ANDALUZIA - PAQUITA SERRANO - HERMANAS SANDRA

VERA FREY - MARIA DE LOS DOLORES

ORQUESTRA CRISTAL

AMANHÃ: BAILE DE MASCARAS

DOMINGO: às 17,30 horas

CHÁ-DANÇANTE

15\$00 incluindo a entrada

ARCADIA

O DANCING N.º 1

DA CAPITAL

HOJE, ESTREIA DAS ARTISTAS

MARUJA HEREDIA

Estrela de baile espanhol

CARMELITA FLORES

Graciosa completista e bailarina

NO PROGRAMA:

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

E DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

AMANHÃ, SABADO

BAILE DE MÁSCARAS

Brindes às senhoras

DOMINGO: A'S 17,30

Chá-Dançante

TEATROS E CINEMAS

Matéria colectável...

O antigo actor Antonio José Ribeiro, mais conhecido pelo «Ribeirinho», era um exímio tocador e cantador de fados, disputado nas grandes padeiras fora de portas.

Um dia, um jornalista perguntou ao espiroso artista a sua opinião sobre a triste canção portuguesa.

—Eu lhe digo... O fado tem muitos admiradores e, se há alguém que o deprima, faz-lhe uma grande injustiça.

—Mas porquê?

—Acho que o fado—continuou o «Ribeirinho»—deve ser respeitado, porque é o maior contribuinte do Estado: tem quatro «décimas».

EFEMERIDES

1863—Primeira representação, no teatro de D. Maria II, da comédia em 3 actos, original de Camilo Castelo Branco, «O Morgado de Fafe Amoroso», continuação da comédia, do mesmo autor, «O Morgado de Fafe em Lisboa». O primeiro acto agradou, não correspondendo os dois últimos.

Aniversários natalícios: as actrizes Evangelina Correia e Laura Vilça (Laura Vilça da Silva); o escritor teatral Henrique Galvão (Henrique Carlos de Malta Galvão).

Atrás do reposteiro

O ultimo quadro da opereta «A Invasão», em ensaios no teatro Maria Vitória, é do cenógrafo Baltazar Rodrigues.

No proximo dia 17, estreia-se, no Coliseu, do Porto, uma companhia de circo.

Por estes dias, entra em ensaios, no Avenida, a nova fantasia de João Bastos.

A uma das nossas empresas foi entregue uma peça policial em 3 actos, de Charles Lipton, traduzida por F. de Azevedo, com o título «Um crime no teatro».

Por morte de sua mãe, encontra-se de luto o noticiário teatral Jaime Engraça.

O Teatro Cine-Alliança, que vai ser construído em Espinho, terá uma lotação de 1.500 lugares. O projecto, já aprovado, é da autoria de Julio José de Brito.

Foi contratada para trabalhar no Coliseu do Porto, durante os dias de Carnaval, a actriz Virginia Soler.

Encontra-se quasi restabelecido o escritor teatral Avelino de Sousa.

A musical da opereta «Gente tripeira», original do escritor português A. Ribeiro dos Santos, é do maestro Bernardo Ferreira.

A parolha de baile Carly-Ramski toma também parte nos espectáculos de Carnaval no Ginásio.

Por informação errada, dissemos que passava ontem o aniversário natalício do empresário José Loureiro. Este nosso amigo, que ficou admiradíssimo, como era de esperar, só em maio festeja o seu aniversário. Não lhe faltaram, é claro, os parabéns antecipados...

A actriz Ercília Costa foi contratada para o elenco que vai fazer o Carnaval no Coliseu, do Porto.

Carmencita Aubert

na revista «O Fado da Mouraria»



Tem a revista «O Fado da Mouraria», em cena no Apolo, muitos números engraçados e outros de extraordinária fantasia, que fizeram dela o maior êxito teatral do momento. Entre estes últimos podemos destacar «A Canção Espanhola», primorosamente desempenhada pela querida vedeta internacional Carmencita Aubert, onde, durante o qual, são evocadas as mais lindas canções espanholas, que esculpiam e tiveram em voga nestes últimos Espanhola tempos. «O Fado da Mouraria» representa-se em duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45.

Uma noticia sensacional

O Variedades repõe na 5.ª feira a celebre comédia «A vizinha do lado», do grande humorista André Brun

Sensacionalmente, a companhia Maria Matos repõe no Variedades, na próxima quinta-feira, 8, a celebre comédia de franca gargalhada, original do grande humorista André Brun, «A vizinha do lado». Trata-se, portanto, duma noticia do maior interesse para o publico de Lisboa, que na comédia «A vizinha do lado» vai novamente ter oportunidade de aplaudir a grande actriz Maria Matos na sua extraordinária criação de «D. Adelaide», e, a seu lado, Erico Braga, no papel de «Sr. Saraiya», assim como o popular actor cómico Alvaro Pereira, pela primeira vez em «Plácido Mesquita».

VIALONGA

Vende-se ao aluga-se ao ano um solar restaurado 6008, lindas moradias novas, 10 div. 3205 e 4205, 14 div. e terraço 6505, p. mês, todas c. galerias de cura e quintas. C. f. Povos, camioneta á porta.

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inoxidável

Esc. 650\$00

O mesmo, mas com ponteiro de segundos ao centro

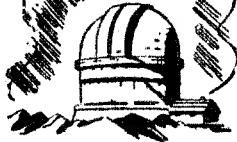
Es. 720\$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistência de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.



OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h
Doenças sr., operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doença das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30 h
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 2 h
Raiz X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h

Terreno

No Estoril, vende-se a 165\$00 cada metro. Companhia Carruagens. Tel. 23147. R. D. Pedro, V. 111.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

TECNICO PAPELEIRO

Precisa fábrica importante e antiga, exigindo-se conhecimento profundo de todo o fabrico, etc. Resposta ao N.º 44.

GRANDES FESTAS

no Casino Estoril

Os quatro extraordinários bailes dos dias 10, 11, 12 e 13 vão levar ao Casino Estoril uma multidão selecta e elegantissima, a avaliar pelo desusado interesse que despertou no nosso meio mundano.

São conhecidos, já de tradição, os festivais que ali se realizam nesta quadra do ano, onde a alegria é sempre viva e comunicativa e que deixa sempre tão gratas recordações.

A sua animação será mantida por duas esplendidas orquestras, durante toda a noite, havendo, nas noites de domingo e terça-feira, numeros de variedades de subido valor, de que daremos noticia.

As crianças não são esquecidas, pois terão, como é tradicional, as suas tardes infantis. Nas tardes de domingo e terça-feira, haverá cinema e belos numeros de variedades, e Concurso infantil de trajos, com distribuição de premios e brindes, em cada um destes dias. E na tarde de segunda-feira, cinema, variedades e brindes a todas as crianças, sem excepção.

Sabado e terça-feira, o traje é de «soirée». As marcações só se fazem directamente e serão levantados os bilhetes nesse acto.

A PRESTAÇÕES



Rua S.ª MARTA 37 2.º

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Consertam-se
Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203
E' o restaurante preferido por todas as pessoas que gostam de comer bem.
OPTIMOS QUARTOS

Cinema sem mestre...

Não temos por hábito gastar cêra com ruínas defuntas, mas há aspectos do cinema nacional que merecem ser pisados e repisados. A colaboração dos técnicos estrangeiros é um deles, sabido que ninguém nasce ensinado e que não se aprende a fazer filmes como quem aprende «francês sem mestre». Para se triunfar em qualquer arte, é mister que o instinto, a vocação, aproveitem as lições do saber e da experiência ministradas por um magistério, que o não seja, apenas, em teoria. É indispensável que o decido jeito de cada um, denunciador de qualidades especiais, receba e aproveite ensinamentos que lhes dê alguma coisa mais do que o simples título de «habitué curioso», que é o que são quasi todos os nossos homens de cinema.

Tentativas individuais de encenação, por palpite, contribuíram, de facto, para a formação técnica de alguns deles. Isso, porém, não os habilitou de todo, com segurança e relati-

EXITO

teatro * cinema * radio

O FENOMENO

de Frank Sinatra

Frank Sinatra é o responsável pelas mais inflamadas paixões que se têm registado, ultimamente, nos Estados Unidos. Pode mesmo considerar-se um interessante fenómeno social, produto da sede de romantismo que atravessa o mundo. Desde os tempos de Rudolfo Valentino, que não se registava coisa igual, com excepção dos entusiasmos por Carlos Gardel, manifestados em algumas cidades da América latina. E o mais curioso é que o jovem Sinatra não é um tipo de beleza masculina, nem possui uma voz de ouro, nem sabe uma nota de música. Não é mais do que um cantor de baladas românticas, que, ao gargantea-las junto do microfone, lhes dá entoações e arrastados que lhe ganharam o título de «trovador de choudoir».

Nas suas apresentações no teatro Paramount, de Nova York, não só a raparigas novas, mas



ainda as mulheres maduras e até as idosas suspiravam fundo ao escutarem as suas canções. E nem olhavam para a figura de Frank Sinatra, que faz lembrar Lindbergh, despenteado, de rosto quasi infantil, anguloso, fraco, de olhos azues, sem o ar consagrado do herói de multidões femininas.

Todavia, o segredo do seu triunfo consiste em saber segregar ao microfone versos de amor, como se os entoasse, docemente, ao ouvido das mulheres que o escutam. Depois, surgiu numa época de sede de romantismo, quando as mulheres americanas estavam fartas de ser camaradas, de conviver com «boys friends», que nunca sabem murmurar palavras de amor, nem dar um significado de beleza ao luar...

MICROFONE

A primeira peça radiofónica, integrada no novo programa-tipo da Emissora Nacional, vai para o ar na quinta-feira, da autoria de Olavo de Eça Leal. Intitula-se «Ontem» e o desempenho cabe a Maria João do Vale, Aura Abranches, Ada Judice (filha de Brunilde Judice e que se estreia na Rádio), Francisco Mata, Patricio Alvares e o próprio autor.

O novo programa-tipo da Emissora Nacional, que tem início na segunda-feira, inclui, entre outras produções especiais as seguintes: «Calices do Porto», de Augusto Pinto; «Enciclopédia», de José Augusto; «Geografia Musical», de Fernando Garcia; e, possivelmente, «Portugueses no Mundo», de Augusto Fraga. Francisco Mata fará reaparecer, duas vezes por semana, as suas «Sinfonias Barbaras» e Artur Agostinho, que deve ingressar na «equipe» de locutores daquela estação, toma conta da rubrica que pertencia a Jorge Alves, «Music-hall».

Setecentas fábricas inglesas estão apetrechadas com receptores e alto-falantes, a fim de proporcionarem aos operários musica durante o trabalho, ouvindo os programas especiais que a B B C organiza, dirigidos por Wynford Reynolds.

Sabe o que é Orthacustic? É uma das maiores revoluções da técnica da Rádio. É sua ultima grande conquista, no campo da musica gravada. Acabaram os ruídos de agulha, os empastelamentos, as distorções. Orthacustic garante a pureza dos sons, reproduzindo exactamente tudo o que se grava. É um disco de maiores dimensões que gira, porém, a 33 rotações por minuto—ou seja cerca de metade das rotações dum disco vulgar.



va rapidez, a tal honra e proveito de serem realizadores. O mesmo pode dizer-se dos restantes lugares da produção cinematográfica, visto que um técnico não se improvisa de um dia para o outro. Não bastam leituras atentas nem assidua presença nas salas escuras. Exige-se mais. Exige-se, mesmo, muito mais que a troca de impressões com artistas que já tenham respirado a atmosfera dos estúdios estrangeiros.

É já sabido que há dois métodos para se efectuar uma indispensável aprendizagem. O primeiro: ir lá fora, estudar, viver na intimidade das grandes fábricas de fazer filmes, devorar os segredos da sua laboração, não como simples espectador, mas agindo, se for possível. O segundo consiste em importar mestres, coisa que não seria nova, pois o mesmo se fez em vários ramos das ciências, das artes e das indústrias e em períodos diversos da nossa vida nacional.

O ultimo parece-nos que é o processo mais indicado, visto que lucrava-se tempo e não deixaria de se criar uma escola, onde muito aproveitariam, mesmo, aqueles que já devem o seu triunfo à força criadora da sua inteligência, ao resultado dos seus estudos, à inabalável perseverança da sua vontade, ao sonho de todas as horas e de todos os minutos.

E, em boa verdade, a tarefa não seria difícil nesla terra de gente esper-ta, com lume no olho...

AUGUSTO FRAGA



Depois do Carnaval, António Lopes Ribeiro deve começar os trabalhos duma nova produção nacional. Trata-se de «José do Telhado», para cujo protagonista se indigita o nome de António Vilar. O filme terá uma feição heroica e romântica, no género dos famosos «Sinal do Zorro» e «Jesse James».

Leitão de Barros parece já ter assente o seu futuro filme. Desta vez, é a Africa que o seduz, pois localizará ali a acção da película «Missão Branca», através da qual se pretende exaltar o esforço das obras missionárias portuguesas.

Eduardo Oliveira Martins, que ultimamente se tem dedicado à produção de filmes, intervindo em «Inês de Castro», está interessado num novo negócio cinematográfico luso-espanhol, extraído duma obra dos irmãos Quintero, para cujo principal papel foi convidado António Vilar.

O júri dos prémios cinematográficos instituídos pelo Secretariado de Informação e Cultura já reuniu uma vez, assistindo à exhibição dos filmes apresentados ao concurso. Dêe-lhes parte o actor Sacramento, pelo Sindicato dos Artistas Teatraes; o jornalista Fernando Garcia, pelo Sindicato da Critica; o presidente do Sindicato dos Profissionais de Cinema, Sousa Santos; e como delegado do referido Secretariado, o critico cinematográfico dr. Domingos Mascarenhas.

40.000 horas

trabalhou o emissor nacional que vai ser, agora, substituído

A actual estação de ondas médias da Emissora Nacional vai render a guarda. Vai ceder o lugar ao novo emissor de 50 kw. instalado no Ribatejo, depois de haver cumprido o melhor que pôde o seu papel durante uma longa decena de anos, com cerca de 40.000 horas de trabalho consecutivo. A nova estação, construída sobre o sistema Doherty, que é um dos mais recentes, trabalhará com o mesmo comprimento de onda, mas com 50 kw. de potência na antena, de modo a cobrir as regiões de audição difícil existentes no próprio continente.

Como se triunfa no cinema

Se, por acaso, alguma das nossas leitoras for contemplada algum dia (há horas de sorte e o mundo dá muitas voltas) com um contrato para o cinema, tenha presente estes conselhos de Kathryn Grayson:

- 1.º Chegue ao estúdio a tempo e a horas, nem mais cedo, nem mais tarde.
- 2.º Aprenda o papel, não o sabendo apenas na ponta da lingua, mas tendo consciência do que faz e diz, sentindo o verdadeiro significado da sua personagem.
- 3.º Observe as outras artistas.
- 4.º Nunca se queixe de nada. Os directores não toleram queixas.
- 5.º Se por casualidade, achar que tal gesto ou tal expressão melhoraria a sua actuação, diga ao director, certa de que

ele saberá reconhecer se, de facto, é accetável a sugestão.

6.º Fique séria, quero dizer, com naturalidade. Mas nunca até o extremo de parecer ridicula.

7.º Não esqueça que o pessoal dos estúdios está habituado a ver cenas com os mais famosos artistas... Por isso, ponha de parte a vaidade, ainda que, porventura, algum admirador diga que você chegará a ser uma rival de Greta Garbo. O convencimento é o pior inimigo dos estreantes!

Isto tanto se pode aplicar a Hollywood como ao Lumiar. Não lhes parece?

Há qualquer coisa de inexplicável numa silhueta como a de Barbara Slater, uma nova descoberta de Hollywood, que nos faz suspirar e fica extasiados diante da beleza pura, sem artificios, que apresenta. Há expressão numa silhueta tanta quanto, nesta fisionomia que exprime serenidade em cada uma das suas graciosas linhas

Silhuetas à la carte

ECOS

Escreve-nos o sr. Machado da Conceição para nos informar que, ao lado dos animais que ficam de pé junto dos mercados, fustigados pelo mau tempo, ha também a considerar os carroceiros que, em brulhados numa manta esfarrapada e sob um guarda-chuva aberto, passam a noite ao relento. Juntamos ao do sr. Machado da Conceição o nosso protesto, na certeza de que virá a ser ouvido e atendido.

E' crueldade não ser compassivo com os animais?

Assim os cremos. Evite-se-lhe, pois, o suplicio das suas noites inclementes.

Quanto aos carroceiros, entendemos que eles têm também direito a atengões como homens que são.

O Vaticano deu o seu «agrément» a nomeação de Jacques Maritain para representar a França, junto da Santa Sé. Isto revela «espírito novo», porque a escolha recaiu num homem que é católico praticante e ao mesmo tempo um dos mestres do pensamento francês contemporâneo. Para uma missão de tão alta responsabilidade é justo que se escolha um crente e não um descrente. O sentido religioso da época e das lutas que surgem a cada passo, entre o Estado e a Igreja, manda uma compreensão que se não improvise nem falsifica.

Segundo o «Diário da Manhã» parece que se vai cantar ou se cantou já no Porto, junto ao monumento do Infante D. Henrique, o «fado das caravelas». O sentimento nacional tem de ser guiado como as reses que vão para o Matadouro, aliás perdesse no caminho e deriva para os bairros «excéntricos». Ao Infante D. Henrique não lhe basta a estatua que o desfigura, senão ainda encontrar-se na situação de alvo gemente e soluçante da bômia patriótica.

Embora saibamos que o «fado das caravelas» produz grande efeito no palco, visto que as multidões o aplaudem, afigura-se-nos de elementar prudência não o ofertar ao «homem das navegações» como homenagem nem como pagamento duma divida.

Quando já se contam cinco séculos de historia sobre o tumulto dum assinalado português, não é de aceitar que, apesar das boas intenções da manifestação, lhe interrompam o sono com... cantigas.

Em oportuno artigo de fundo, intitulado «As Pobres Arvores...» diz «O Seculo» o seguinte:

—O Estado adopta assim a posição de colaborador dos proprietários que, tendo sido forçados a despojar-se das suas arvores para que o trabalho nacional não caísse em coma, tem todo o interesse em repovoar os espaços deixados livres pelos cortes realizados.

Refere-se «O Seculo» á necessidade de reparar um mal que a guerra tornou necessario—defender a arvore, replantando e acrescentando, se possível for, a riqueza nacional. O desbaste foi grande e por isso agora se impõem as medidas salvadoras.

O padre Miguel de Oliveira publicou «Ourique em Espanha» com o subtítulo de «nova solução dum velho problema». E' um estudo historico feito por quem sabe ler e interpretar documentos, achando-lhe um sentido diferente do habitual. A Batalha de Ourique já se feriu há oito séculos e ainda não se encontrou o respectivo local. Padre Miguel de Oliveira retomou o problema, investigou, reflectiu e assentou nisto—foi em Espanha.

Construiu qualquer castelo na lua?

Não, porque, contrario a hipoteses aventurosas, apoia-se em bases serias que hão de porventura, dar margem a discussões sem que deixem de representar um esforço inteligente e honesto para se apurar e resolver a verdade.

Ouro, Pratas ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIYESARIA PORTUGAL NUNO COBRE OS SEUS PREÇOS ROSSIO, 122 (esq. da Rua da Betesga)

Uma visão

do teatro chinês
na conferência
de uma escritora
natural da China



Marcela Juan

Na Sociedade de Geografia vamos ouvir esta noite uma chinesa falar-nos do teatro da sua terra, envergando seus trajes, com as suas máscaras e ao som de musica chinesa. A conferência chama-se, na China, Ma-Cé Hwang, palavras que significam, respectivamente, visão de pedras preciosas e império, e que têm representação sónica em Marcela Juan, nome que usa na Europa. Como os chineses têm dois nomes, Marcela Juan tem ainda outro, o familiar, que sóa como Helena e exprime um desejo: «quero uma orquídea». Seu pai, da dinastia dos imperadores Hwang, foi embaixador do Celeste Império em Espanha. Ela viveu a sua adolescência na China, em Pequim e Changai e casou depois, em Madrid, onde, assim como em Genebra e noutras capitais, tem realizado notáveis conferências acerca do Oriente.

Marcela Juan, de grande beleza exótica, com lindos olhos, ligeiramente obliquos, fala-nos, em correcto castelhano, de algumas diferenciações dos costumes orientais e occidentais.

—Ao negro do luto europeu corresponde, na China, a cor branca; as mulheres chinesas usam calças e os homens saias; as refeições começam pelos doces e acabam na sopa. Mas, em boa verdade, tudo isto mudou muito com a proclamação da Republica, em 1912. E, quanto ao problema religioso, Chang-Kai-Shek abriu as portas da China a missionários de todas as religiões. Assim, em 1925, em quinhentos milhões de habitantes, existiam só duzentos mil católicos, mas hoje passam já de três milhões tendo nove bispos chineses. Quanto á cultura, bastará recordar que a Universidade de Changai é das melhores do mundo.

—A China de Pierre Loti...

—Não é verdadeira, mas os livros de Loti são admiráveis. Verdadeira é a China que nos descreve a norte-americana Pearl Buck. Essa sim!

Marcela Juan, que, pelo êxito das suas conferências em Madrid, acaba de ser homenageada pelos representantes diplomáticos da Inglaterra e doutros países, diz-nos do seu entusiasmo por conhecer Portugal, país muito respeitado na China, como o prova o penhor veneradissimo de Macau, e fala-nos da conferência que amanhã fará em castelhano, na Sociedade de Geografia, acerca da milenária arte dramática chinesa, com os seus trajes e as suas máscaras de cores diferentes, dando ás várias expressões simbólicas. Pelo que nos disse, trata-se duma conferência de raro interesse, de inéditos aspectos. E termina por nos anunciar uma outra conferência, no teatro Nacional, onde, na próxima semana, nos falará da mulher chinesa. Pelo interesse desta ultima conferência responde a presença sedutora de Marcela Juan, mulher chinesa de rara beleza, curiosa inteligência feminina.

O dr. Almeida Amaral

publicou um livro notável sobre o
«Tratamento cirurgico das doenças mentais»

O conhecido médico-psiquiatra dr. Almeida Amaral acaba de publicar um trabalho notável sobre o tema acima enunciado, para o qual o illustre professor dr. Egas Moniz escreveu um interessante prefácio.

No seu belo livro, o dr. Almeida Amaral, director-clínico do Hospital Psiquiátrico da Idanha, faz um estudo completo do lobo frontal com as mais actuais aquisições nos campos anatómico e fisiológico. São páginas de palpitante interesse sobre o processo português de Egas Moniz do tratamento das doenças mentais aplicado actualmente nas principais clínicas da Europa e da América.

Edição da Livraria Luso-Espanhola, Lda.

O encontro

dos «Três»
começou ontem
«algures»
no próximo Oriente?

NOVA YORK, 2.—O correspondente, no Cairo, do vespertino neorquino «P. M.» informa que as conversações entre Roosevelt, Churchill e Estaline principiaram ontem, quinta-feira, mas não cita o local onde a Conferência dos «Três» se realiza.—(United Press).

A França desejaria estar presente

PARIS, 2.—O jornal «Nouvelles», considera, de semi-governamental, dá a indicação de que as autoridades francesas receberiam com agrado o convite para estar presentes na Conferência das grandes potências. O articulista escreve: «Sabemos que os chefes britânicos e a opinião publica britânica consideram que o papel da França na manutenção da ordem, depois da guerra, é essencial. Não é a resistência da França representada pelo general De Gaulle? Porque se hesita então a convidar o Chefe do Governo Francês para participar na tarefa das grandes potências? Um convite, embora tardio, seria bem recebido pelo nosso povo, mesmo melhor do que a remessa de grandes quantidades de generos alimentícios, que é generosamente alvegada pelo jornal «Economist».—(R.).

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag.)

resistência particularmente enérgica a sudoeste da cidade alemã de Monschau, onde avançam as tropas do 1.º Exército americano através da densa floresta de Monschau. Três divisões do 1.º Exército dos Estados Unidos, a noroeste de St. Vith avançaram cerca de 4 quilómetros dentro do território alemão.—(U. P.).

A aproximação da Linha Siegfried

PARIS, 2.—As tropas do 3.º Exército americano, comandadas pelo general Patton, depois de terem avançado mais 5 quilómetros em território alemão, encontram-se num ponto que dista apenas 2 quilómetros dos principais fortes da Linha Siegfried e estão a menos de 9 quilómetros a oeste do importante centro de estradas de Pruem, que é a maior fortaleza alemã desta área.—(U. P.).

Duas cidades alemãs ocupadas

LONDRES, 2.—(Do correspondente especial da Reuter, junto do 3.º Exército americano, Eric Downton).—No seu avanço de um máximo de cerca de 4 quilómetros, as forças do comando de general Patton ocuparam mais duas pequenas cidades alemãs a sueste de Saint Vith. Essas cidades são Heekhuscheid, uns 3 quilómetros dentro da Alemanha, e Grosslangenfeld, cerca de 6 quilómetros dentro da Alemanha. A testa de ponte dos Aliados na margem oriental do rio Our ampliou-se a 12 quilómetros de comprimento e a uma profundidade de 6 quilómetros. O extremo norte fica a 10 quilómetros a sueste de Saint Vith, nas proximidades de Grosslangenfeld. Heekhuscheid, fica a 13 quilómetros ao sueste de Saint Vith. Mais ao sul, a 94.ª Divisão de Infantaria Americana lançou de forças inimigas cerca de um terço da região densamente arborizada, próximo de Nennig, a leste de Mosela, e a 24 quilómetros a sueste da cidade do Luxemburgo. Os alemães ofereceram vigorosa resistência.—(R.).

Os avanços aliados foram, em alguns pontos, de três quilómetros

PARIS, 2.—O comunicado do S. Q. G. A. diz:—«Na região ao nordeste de Monschau, as nossas tropas continuaram as operações de

Agravou-se

a situação
no sector de Manila
—segundo anunciam
os japoneses

LONDRES, 2.—A agencia noticiosa japonesa, anunciando um novo desembarque de tropas americanas em Luzon, acrescenta: «A situação militar no sector de Manila tomou caracter ainda mais grave».—(Reuter).

O sentido da manobra aliada

Q. G. DE MACARTHUR, 2.—Anuncia-se que «Manila é, actualmente, o centro para onde convergem as colunas do 6.º e 8.º Exércitos. Os desembarques têm afastado grandemente as possibilidades das tropas inimigas ao sul de Manila no que se refere á sua junção com as forças do norte. Flanqueou-se a linha de defesa inimiga ao sul de Luzon».—(Reuter).

Comunicado de MacArthur

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, EM LUZON, 2.—Comunicado oficial:

«Na ilha de Luzon, elementos da 11.ª divisão do 8.º Exército norte-americano desembarcaram em Nasugbu, na costa oeste da provincia de Batangas, a 50 quilómetros da sudoeste de Cavite. Com esta operação, o 8.º Exército fica colocado no lado sul de Manila. Foram encontrados, em bom estado ou destruídos,

limpeza. Ao sueste de Monschau, realizamos avanços de 800 a 3.000 metros, defrontando apenas ligeira resistência de fortificações estabelecidas na floresta de Monschau. As nossas unidades realizaram novos avanços na floresta a leste de Roerath e em Kinkelt e estão apenas a algumas centenas de metros da fronteira alemã.

Schöenberg, 12 quilómetros a leste de Saint Vith, está em nosso poder e as tropas aliadas avançaram três quilómetros e meio mais para leste e atravessaram a fronteira da Bélgica com a Alemanha, ocupando Laudesfeld.

Mais ao sul, outras unidades aliadas encontram-se a quilómetro e meio de Wimperecheid e ocuparam Eighelscheid e Heckhalsfeld, a leste do rio Our.

Ao sueste de Hagenau, próximo de Therheine, as nossas forças romperam a calma que reinava na planície do norte da Alsácia e avançaram mais de 3 quilómetros defrontando enérgica resistência dos alemães. Atravessámos, no decurso destas operações, o rio Moder.

Em Oberhofen, travam-se violentos combates.

Mais ao sul, a floresta de Steinwald, ao norte de Gansheim, foi limpa de forças inimigas.

Ao sul de Estrasburgo, na região entre os rios Ill e o Reno, prosseguiram as operações de limpeza que são realizadas por forças de infantaria e tanques dos Aliados.

Ao sul do Canal de Colmar, as tropas aliadas prosseguiram o seu avanço e atingiram pontes a mais de 5 quilómetros.

A nossa artilharia bombardeia a ponte ferroviária de Breisach, sobre o Reno, ocupada pelos alemães.

A resistência do inimigo continuou a ser vigorosa no extremo sul do sector de Colmar, onde apenas realizámos ligeiros avanços locais.

O comunicado acrescenta, também, que foi intensa a actividade aérea, que incidia sobre Berlim e os grandes centros ferroviários alemães, colunas do movimento, pontes sobre o Reno, a região do Ruhr, outros objectivos no interior, assim como apoiando as operações terrestres em curso.—(R.).

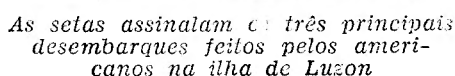
Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar, é arte suprema.

Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata—(Esquina de Santa Justa).



O ataque aereo á doca flutuante «Iorje V»

A doca «Jorge V» estava vazia e o porto Keppel onde os grandes paquetes do Oriente atracavam parecia igualmente vazio. Todavia, viam-se muitas pequenas embarcações atracadas. Atingiu-se, também, a base naval. — (R.)

Declarações de Paasikivi

O governo apresentou ao Parlamento um projecto de colonização agrária urgente para resolver o problema de 400.000 camponeses vindos das regiões cedidas á Russia.—(U. P.).

Escreve: «Não tenho dúvida de que forças poderosas da Alemanha e do Japão se estão a preparar já mesmo agora para a sua próxima tentativa de nos conquistarem. Nós havemos de tentar conservá-los impotentes para isso, mas só um exército de ocupação perpétuo os poderia impedir de se rearmarem mais uma vez. Devemos aceitar o novo e duro conceito que se apresenta nos assuntos mundiais: que a Terra não está bastante civilizada para pôr em prática o desarmamento geral das nações que amam a paz. Nós não perdemos tempo em Dumbarton Oaks e havemos de tomar o nosso lugar numa organização internacional que tente conservar a paz e garantir as liberdades essenciais através do Mundo. Lutámos na guerra mundial n.º 1 e julgámos que era o fim de todas as guerras. No fim desta guerra desejamos fervorosamente a paz e faremos todo o possível para impedir a guerra, menos prepararmos-nos para ela. Sabemos como aqueles que trabalham pela paz devem poder garantir os seus desejos com a força. A força daqueles que amam a paz deve ser maior do que a dos gangsters».—(R.).

numa província do México
causou 300 mortos e 250 feridos

Três carruagens incendiaram-se. As que se achavam cheias de homens, mulheres e crianças ficaram encaixadas umas nas outras. Médicos e enfermeiras que regressam de Cazadero a Queretaro avaliam os mortos entre 300 e 350. Uns 250 feridos já se encontram em Queretaro. Ambulancias e comboios de auxilio atingiram o local do desastre.—(R.).

Os alemães, no corredor por onde tentaram retirar para a margem do Reno, a fim de se transportarem em barcos para a margem direita, acham-se inteiramente cortados da bolsa de Colmar de onde vêm. Ao mesmo tempo, outra vanguarda atacou ao sul do canal de Colmar e a leste da cidade do mesmo nome e atingiu um ponto a 4.500 metros de Neuf Brisach, grande entroncamento de estradas e comunicações.—(Reuter).

Nos suburbios de Colmar

SUPREMO COMANDO ALIADO, 2— As tropas francesas e americanas, na planície da Alsácia, continuam a exercer uma fortíssima pressão sobre o saliente alemão na margem oeste do Reno e penetraram nos subúrbios da cidade de Colmar, depois de duros combates com os alemães, que sofreram pesadas baixas e perderam muito material. Nestas operações as forças franco-americanas fizeram mais de 700 prisioneiros alemães. A luta para a conquista de Colmar prossegue com a maior violência.—(United Press).

O bombardeamento sôbre o Reno

Q. G. DO 7.º EXERCITO ALIADO, 2. —(Do enviado especial da United Press).—A artilharia aliada tem bombardeado intensamente Neubresach e as pontes do rio Reno. A resistência alemã no saliente norte da boisa de Colmar está completamente aniquilada. As tropas francesas anunciam não encontrar oposição ao longo das margens do rio Reno, ao norte da aldeia de Mackenshim. Os alemães empregam constantemente tanques para evitar o avanço em direcção ao sul, para Neubresach.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Acompanhado pelo sr. dr. Adam Zielinski, adido da Imprensa junto da legação da Polónia, veio á nossa redacção apresentar os seus cumprimentos o professor polaco, sr. dr. Bogdan Zaborski, que entre nós fará algumas conferências sobre ciências geográficas.

Jaime Valério Ruas, carpinteiro de profissão, foi há tempos preso, por ter cometido um furto de pouca monta, na casa onde era empregado. Foi para o Limoeiro, onde se relacionou com vários profissionais do crime, entre os quais um falsificador de moedas, que o convenceu a fabricá-las quando saísse em liberdade, para o que o industriou na respectiva técnica. O Valério, uma vez na rua, tratou de fazer os respectivos ensaios para o fabrico de moedas de 2\$50 e \$500. No dia 25 do mês findo, porém, dirigiu-se à tabacaria de um «café», na avenida da Liberdade, onde pediu a empregada que lhe mostrasse determinado isqueiro que estava exposto na montra e fugiu com ele.

A empregada, que é uma pessoa bastante prevista, viu-o, há dias, depois, encostado à porta da Cinema Condes, reconheceu-o e mandou-o prender.

A referida empregada, que conhecia uma sua colega duma tabacaria da rua do Ouro, contou-lhe o caso e esta lembrou-se, então, de que todas as vezes que aparecia um determinado cliente a comprar tabaco, encontrava moedas falsas de 2\$50 e 5\$00. Pelos sinais dados, supôs que se tratava da mesma pessoa. Foi contar o caso à Polícia da Secção de Justiça, que resolveu passar uma busca a casa do preso, onde, efectivamente, encontrou, além do isqueiro, alguns moldes de moedas. As restantes formas foram lançadas ao mar pelo pai e pela mulher do preso, ao terem conhecimento da sua detenção.

Pouco antes da captura, tinha o Valério passado 20 moedas de 5500 na compra de tabaco, algumas das quais foram apreendidas em tabacarias, onde foram recebidas sem que as empregadas se apercebessem da sua qualidade.

O preso confessou que se dedicava ao fabrico de moedas, que ia passando à medida que saíam dos moldes. Foram presos, também, como coniventes, a mulher e o pai do preso.

LEIA AMANHÃ:

- * Roosevelt não está contente com dois imperialismos: o inglês e o russo.
- * O reajuste da política externa americana: a orientação de Stettinius.
- * «A decisão a leste está por um fio»: os caminhos para Berlim.
- * O que é agora a «Luftwaffe».
- * Países aliados, castigados.
- * Alsácia-Lorena, duas províncias de novo restituídas à França.
- * Pequena história do ex-quediva Abbas II do Egípto.
- * Episódios desconhecidos da Resistência francesa.
- * Uma carta de Eduardo Herriot.
- * Velocidade, artigo de Julio Dantas.
- * O nosso caso social: Solidariedade, por C. da Veiga.
- * Vitor Hugo e Sofia Galitzine.
- * Uma ceia com a condessa de Noailles.
- * Nas margens do Sacramento, um conto de Jack London.
- * A defesa contra as bactérias.
- * Os prémios Nobel de 1943 e 1944.
- * A pele é um barómetro do seu bem-estar.
- * As transfusões de sangue, nos exércitos.
- * As estrelas que há no céu.
- * Charles Gerhardt, o inventor da «Aspirina».
- * Era uma vez um advogado, um conto humorístico.
- * Wodehouse, o humorista que jamais perdeu o bom humor.
- * Será a planta um indivíduo?
- * Uma fábrica na idade do cobre.
- * Foi uma mulher quem primeiro voou na Bomba Voadora V-1.
- * Necessidade da respiração correcta.
- * Uma biblioteca no deserto.
- * Um roubo de 20.000 dentes postícios.
- * O aspecto físico dos homens há 50.000 anos.
- * O espírito dos outros—Caricaturas internacionais.

*Este é o sumário do grande numero de
amanhã de*

VIDA MUNDIAL

- ★ *Um jornal como não há outro em Portugal.*
★ *Um jornal que vale por muitos jornais.*
Assinaturas: Rua da Emenda, 69, 2.º
LISBOA

AS ELEIÇÕES no Egito

Jorge Neves publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um interessante artigo intitulado «As eleições no Egipto».

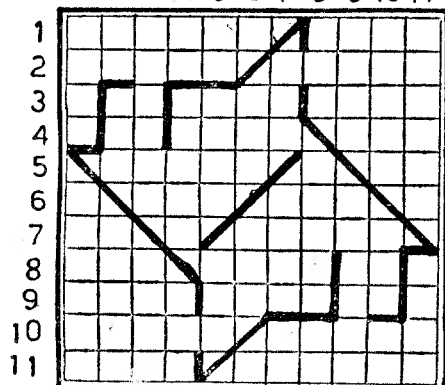
«EVA»

apresenta amanhã
um número único
como nunca ninguém fez!
Reserve já a sua «EVA» se quiere ver
56 páginas de Carnaval!
56 páginas de espírito!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 812

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Célebre naturalista e um dos mais ilustres escritores franceses, autor da «Historia Natural». Engenheiro electricista americano que foi um dos inventores do telefone. 2—Graveiras. De ouro. 3—Nota musical. Uns certos. Cinzento. 4—Prefixo de negação. Tenebrosa. Apelido da heroína francesa natural de Domremy, que foi pastora até os 18 anos. 5—Movimento. Em partes iguais. 6—Unidade de trabalho. Muitos, em quantidade indeterminada. 7—O mais. Cadeira pontificia. 8—Visceral dupla. Estaleiro. Símbolo químico do iodo. 9—Além disso. Icar. Batráquio. 10—Tornar-se celebre. Lábria. 11—Príncipe rei dos hebreus. Antiga medida agrária.

VERTICAIS—1—Pez negro. Poemas. 2—Interjeição. Confia. Feixe de palha em que se embrulham os objectos frágeis para não se partirem ao transportar-los. 3—Cefe de Estado duma nação europeia. Deu mãos. 4—Nota musical. Pequeno prego de cabeça chata. Cloroto de sódio. 5—Artigo definido. Liam. Oferecer. 6—Feixe de água doce. Nota musical. 7—Peçadeira. Caceie. Utensilio. 8—Rio da Russia que desagua no Mar Negro perto de Nicolaief. Pisar no pilão. Reis. 9—Vagueia. Unidade das medidas de capacidade (pl.). 10—Belga. Olé. Apelido. 11—Estilhaços. Semelhante.

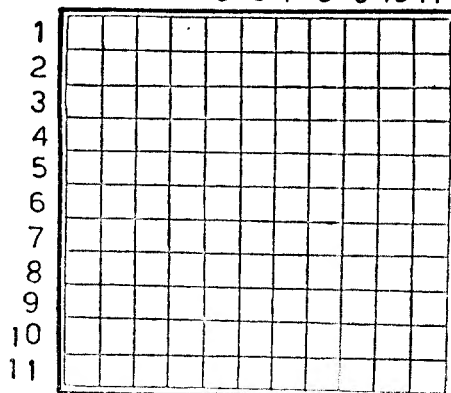
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 811

HORIZONTAIS—1—Catre. Joana. 2—Erre. Lios. 3—Adaptara. Ti. 4—Replico. Dar. 5—Eira. Ré. 6—Mica. Copo. 7—Rã. Cabo. 8—Ata. Locusta. 9—Sr. Molestar. 10—Mosa. Tapa. 11—Amola. Rosas.

VERTICAIS—1—Ceara. Pasina. 2—Arde. Trom. 3—Trapeira. Sô. 4—Réplica. Mal. 5—Tira. Ló. 6—Raca. Cole. 7—Ro. Cace. 8—Old. Robusto. 9—Ai. Depostos. 10—Nota. Tapa. 11—Asira. Raras.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 50

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1— Selvagem que come carne humana. Isolados. 2—Viração. Mostre-me alegre. Peixe de água doce. 3—Pronome pessoal. Sistema que não admite nenhuma forma de governo. 4—Pronome pessoal. Pães de milho. Grama (abrev.). 5—Larvas que se criam nas feridas dos animais. Campo em que se exerce certa actividade. 6—Após. Lavren. 7—Incólumes. Vantagens. 8—Antes de. Cristo. Seguireis. Símbolo químico do erbio. 9—Gracejo com chocalho. Magnete natural. 10—Chefe etiope. Basta! Pronome pessoal. 11—Criado grave. Originária.

VERTICAIS—1—Último apelido dum falecido presidente da Republica. Sagrada. 2—Alternativa. Notai defeito em. 3—Em as. Auroque. Ocasão. 4—Andar. Um dos principais Estados da America do Sul, politicamente constituído em Republica Federativa, com regime representativo. 5—Pedras de altar. Pequeno mamífero roedor. 6—Curvas de abobada. Erar. 7—Estro poetico. Cantiga. 8—Plantas viáveis e medicinais. Pronome pessoal. 9—Textualmente. Animal para o matadouro. Moeda japonesa. 10—Principio. Preposição. 11—Ecoar. Ardil.

Hermógenes Bento

Ernestina da Conceição Bento, seus filhos, netos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realizou ontem para o cemitério da Lourinhã.



O PETRÓLEO PIVER, recomendado pelas sumidades médicas para destruição radical da caspa, pela sua composição química age energicamente nas raízes do cabelo, fortalecendo assim as glandulas das quais depende o seu crescimento. Logo, poderoso agente para evitar a calvície precoce.

Use-o já. Lembre-se de que é melhor prevenir que remediar!

L.T. PIVER

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «QUANZA»

Sairá em 15 de Fevereiro

para

FILADELFIA

com escala pelo Funchal (se convier)

Recebe carga e passageiros

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

AQUILES CASQUILHO
FALECEU

Os Corpos Gerentes da CASA DO CONCELHO DE TOMAR cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido consorte e colega Aquiles Casquilho e que o seu funeral se realizou ontem, pelas 11,30 horas, da sua residencia, para o cemitério de Tomar, terra da sua naturalidade.

Hermógenes Bento

A firma António Mateus Dias & Genros, Ltd., com sede em Peniche, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do pai dos seus sócios e gerentes, srs. António da Conceição Bento e José Fernandes Bento, tendo-se o seu funeral realizado ontem para o cemitério da Lourinhã.

AQUECIMENTO

SALAMANDRAS

VENTILAÇÃO

EUGENE LABAT, L.^{DA}

48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

Dr. Augusto Moreira
Gonçalves
FALECEU

Maria Cristina Bettencourt da Camara Moreira Gonçalves, Carmen Moreira Gonçalves da Costa Reis, marido e filhos, Fernando Moreira Gonçalves (ausente), dr. Joao Henrique Bettencourt da Camara, mulher e filhos e mais familia participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido marido, irmão, tio, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua Rodrigo da Fonseca, 111, 4.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os anjinhos».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«A festa dos idólos».
TIVOLI—«Ela e os seus milhões».
EDEN—«Perfidia».
POLITEAMA—«Sargento York».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Dois dias fora da vida».
PALACIO—«Dois dias fora da vida».
CAPITOLIO—«Sangue negro».
OLIMPIA—«Três aventureiros».
LYS—«A paixão de Jane Eyre».
CENTRAL—«Há loiras a mais».
REX—«Nós nunca fomos vencidos».
TERRASSE—«A paixão de Jane Eyre».
PROMOTORA—«Noiva perdida».
SALAO IDEAL

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaio da rua».
COLISEU—«O cavaleiro sem nome».
S. JOAO—«A alma duma nação».
RIVOLI—«O idolo do publico».
TRINDADE—«E cinco irmãos».
OLIMPIA—«Eram cinco irmãos».
AGUA DE OURO—«Perdão de pai».
CARLOS ALBERTO—«A familia Miniver».

BRINDES E CALENDÁRIOS

De «A Administradora Predial», da rua da Assunção, 40, 2.º, recebemos um interessante calendário, para o ano corrente, com muitas indicações uteis. Recebemos, igualmente, calendários das firmas C. G. Hultin e J. C. Alvarez, Ld.. Os nossos agradecimentos.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Celestino da Costa fará, no próximo dia 5, ás 17 e 30, na Escola Superior de Medicina Veterinária, uma conferencia, promovida pela Associação dos Estudantes de Medicina Veterinária.

Moradia

Estoril, verde-se, 650 contos. Tem 16 divisões mobiliadas, aquecimento, garagem, jardim e quintal, Companhia Carruagens. T. 23147. R. D. Pedro, V. 111.

Companhia Colonial
de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 9 de Fevereiro para:

S. Vicente, Ponta Negra, Matadi, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Mossamedes

(com escala por Leixões)

PAQUETE

«Mouzinho»

Sairá na 2.ª quinzena de Fevereiro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Mocimboa

(Com escala por Leixões e Funchal)

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitas as inscrições para a Africa.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

+Página da MULHER+

QUANDO CHOVE



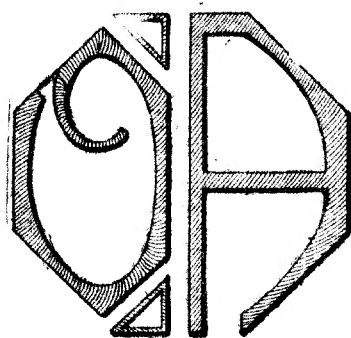
Eis aqui alguns modelos de tecido impermeável, que são muito elegantes, o que nem sempre acontece com as «toilettes» destinadas aos dias de chuva. Com a publicação destes modelos, ficam satisfeitos os pedidos das nossas leitoras «D. Erelvina Madeira», «Uma ciclista portuguesa», e «A. L. C.»

Pregunte para saber

Adelina Maria—A minha Carta presta-se também para as guarnições de «cotochets», que pretendem aplicar na sua roupa interior. Deverá trabalhá-la com agulha de barbeta cujo número não seja inferior a 11 nem superior a 15.

O pagamento das rendas feito com ponto de casa já não se usa nas roupas interiores. Empregue ponto de cordão ou ponto «à-jour» turco. Qualquer deles não requer a tiragem de fios do tecido e produz um lindo efeito. O «à-jour» turco é um ponto de abertos produzidos por uma agulha especial, muito espessa, que afasta os fios do tecido sem os partir. Os pontos de segurança que são dados permitem que o «à-jour» se mantenha inalterável, resistindo ao uso corrente, lavagens, etc.

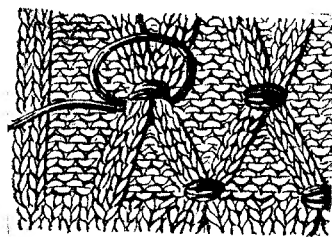
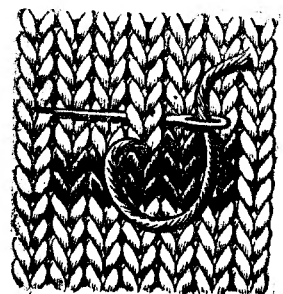
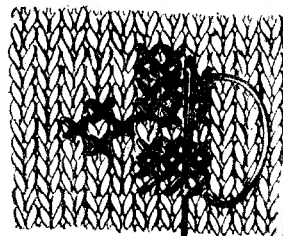
Uma amostra explicativa do «à-jour» turco, apresentando oito lases



da sua técnica, acompanhada com a agulha utilizada na sua execução e com umas indicações escritas, importa em 6500. Pode adquiri-la imediatamente na nossa Administração ou pelo correio, enviando a sua importância em selos de correio, à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», R. da Rosa, 57, Lisboa. A remessa à cobrança, importa em 2500, além do valor total da encomenda.

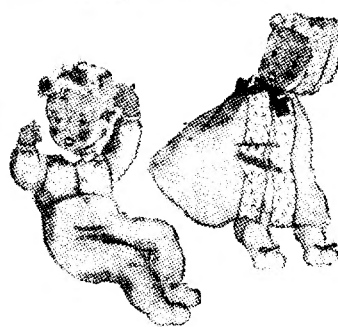
Uma que tem a mania das vitaminas—Aqui lhe damos a receita das queijadas de côco e aproveitamos para lhe dizer que o açúcar não tem vitaminas... É recomendado como fornecedor de calorias. Para obter a massa de formar as formas, misture 200 gramas de açúcar com igual peso de farinha, 100 gramas de manteiga, 3 ovos e uma pitada de sal. Amasse tudo muito bem, estenda com o rolo sobre a mesa enfarinhada e corte em rodela com o cortador próprio ou mesmo com um copo largo. Com estas rodela forme pequenas formas lisas que depois enche com a seguinte mistura: côco ralado, 250 gramas; açúcar, o mesmo peso; gemas de ovos, 4; claras de ovos, 2. Leve depois as queijadas ao forno e retire-as quando se apresentarem muito loirinhas por cima.

Malhas bordadas



Para os mais pequeninos

Para ele, um conjunto de blusa e calça, confeccionados com flanela de lã. Para ela, uma capinha com capuz, feita de fazenda cor de rosa e guar-



Muitas senhoras desconhecem a técnica de certos bordados, que muito aparecem nas «toilettes» de «tricot».

Aqui lhes ensinamos, por meio de uns desenhos muito elucidativos, a maneira de obter três efeitos de bordado: o primeiro trata do ponto de cruz feito sobre malha de meia; o segundo mostra como se faz o meio ponto sobre malha de meia e o terceiro ensina como se procede na realização do ponto de favo que é feito sobre malha de liga e malha de meia. A nitidez das gravuras dispensa mais explicações...

Três vestidos

precisa com fazenda branca bordada em «matelassé» com linhas cor de rosa. A fechar o decote, um laço de seda cor de rosa um pouco mais escura do que a fazenda.



Três vestidos muito elegantes, onde se nota harmonia nas linhas gerais. Prestam-se para confecções de seda ou de lã, com iguais resultados de beleza. O modelo da esquerda é guarnecido com pespontos de torçal no mesmo tom do tecido. O modelo do centro em riscas claras e escuras de uma só cor tem botões e gola de veludo no tom mais escuro. O modelo da direita é de tecido claro com gola, cinto, punhos e botões de veludo, em tom mais escuro da mesma cor.

Comida para vegetarianos

Sopa de puré de legumes

Põem-se a cozer em água e sal: batatas, cenouras, nabos, uma ou duas cebolas, hortaliça, um punhado de arroz (seco) e um punhado de feijão branco. Coze tudo durante 4 horas, fervendo constantemente. Passado esse tempo, passa-se pelo passador e põe-se de novo a ferver por 10 minutos. Serve-se imediatamente.

Pudim de batata

Cozam-se espinafres, em água temperada de sal, e depois de cozidos e escorridos da água da cozedura, picam-se como para esparregado, temperando-os com manteiga, salsa e sumo de limão. Feito o recheio do pudim prepara-se a capa para o mesmo que se resume nisto: Cozem-se batatas em água temperada de sal, amassam-se, temperam-se durante a amassadura com sumo de limão e manteiga, e continuando a amassar; forma-se desta massa uma forma cônica, e deita-se o recheio descrito acima; fecha-se com a massa de batata, cobre-se com uma gema de ovo, leva-se ao forno a cozer, e serve-se com azeitonas.

Arroz com grelos

Em azeite a ferver, deitam-se grelos partidos com pequenos pedaços, uma cebola picada e uma folha de louro, que se tira depois. Quando os grelos estiverem quasi louros, acrescentam-se com alguma água, que se tempera de sal e deita-se o arroz, deixando cozer. Serve-se em seguida.

Cebolas estufadas

Em azeite fervente, deitam-se as cebolas descascadas, temperando-as com salsa picada, pouco sal e quando meias fervidas, acrescentam-se com um pouco de água em que se dissolveu um pouco de batata em estado de puré, para engrossar o molho; quando estufadas, servem-se.

Conjunto moderno



Blusa de fazenda verde, saia de fazenda castanha e verde, casaco de fazenda castanha e chapéu de feltro verde claro, com fita de «tricot» castanha. As algibeiras da saia, têm palas de fazenda verde igual à da blusa. Todos os botões são de galúlie castanha.

Artémis
NOVIDADES PARA
HOMEM E SENHORA
49.RUA DO CARMO, LISBOA

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 23754

PELES
E CONFECCOES
MALAS
E CARTEIRAS
CASA
ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
ULTIMOS
MODELOS
TEL. 28155

Leiam o «SEMPRE FIXE»

MEIAS
Tecidos para lingerie
MALHAS
As mais recentes criações
— NA —
Loja da América
R. DO OURO, 208

Na Extracção de hoje,

o 2.º e o 3.º

Prémios

sairam em bilhetes vendidos pela

CASA DA SORTE

8.834 — 100 CONTOS

23.525 — 20 CONTOS

E, não há, agora, que fazer mais nenhuns comentários...

NUMEROS PREMIADOS

5188..... 450.000\$00
8834..... 100.000\$00
23525..... 20.000\$00
5187..... 5.280\$00
5189..... 5.280\$00

Premiados com 5.000\$00

3536 3941 5597 8022 12660 14321 15313
18526 19991 20011 20348 20368 20688
22201 23795 25733 28476

Premiados com 2.000\$00

691 703 1243 1564 1710 4057 5159 5977
7821 8557 9058 9440 9726 12267 12842
13307 14769 15123 15522 15758 15975
16097 16212 19389 19906 19814 22137
22868 26206 26310 26358 26588 27306
29300 29402 29779 30874

Premiados com 1.000\$00

87 484 1265 1298 1427 1707 1928 2097
2552 2685 3399 3484 3551 3814 3875 4382
4438 4494 4928 5100 5227 5377 5405 5981
6039 6452 6840 6867 7057 7096 8619 8659
8716 9017 9235 9496 9654 9993 10033
10729 11058 11066 11420 11500 12029
13574 13898 14127 14230 14427 14528
14958 15398 15505 16036 16884 17073
17542 17878 18299 18388 19037 19054
19234 19329 19322 19525 19738 19887
19911 19965 19963 20045 20625 20676
20720 20939 21096 21135 21424 21528
21766 21990 21995 22170 22432 22722
23153 23194 23561 23606 23321 24109
24564 24628 24741 24757 24913 25141
25464 25473 25478 25496 25499 25704
25784 26122 26718 27420 27594 27877
27981 28069 28166 28199 28291 28527
28706 28773 28822 28912 29018 29218
29285 29287 29850 29925 30493 30513

Os numeros terminados em 88, 34 e 21 são premiados com 240\$00, por corresponderem aos dois ultimos algarismos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros de 5181 a 5190 de 8831 a 8840 e de 23501 a 23530, têm o prémio de 250\$00 por pertencerem ás dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em 7, 8 e 9 são premiados com 130\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Vida desportiva

FUTEBOL

O A. Aviação regressou a Madrid
Regressou esta manhã, de avião, a Madrid, o grupo do A. Aviação, que, tal como á chegada, teve uma afectuosa despedida. O jornalista Eduardo Teus seguirá também hoje para Madrid, no Lusitania-Expresso.

O Portugal-Espanha dirigido pelo suíço Scherz

A pedido da Federação Portuguesa de Futebol, de acordo com a sua congénere espanhola, a Federação Suíça acaba de indicar o árbitro Eugene Scherz para dirigir o proximo encontro Portugal-Espanha.

O protesto do Belenenses foi julgado improcedente

O Conselho Técnico da Federação resolveu considerar improcedente o protesto do Belenenses com referencia o encontro com o Benfica, efectuado em 17 de dezembro do ano findo, para o Campeonato Nacional.

A Comissão Administrativa da F. P. F. sancionou o parecer do seu Conselho Técnico.

O encontro Vitoria-Belenenses efectua-se no Barreiro

A Comissão Administrativa da Federação resolveu, por unanimidade, marcar para o campo de Santa Barbara, do Grupo Desportivo da Cuf do Barreiro, o encontro Vitoria de Setubal-Belenenses da proxima jornada do Nacional.

Castigos a um jogador e a um treinador

A Federação puniu os seguintes jogadores: Alexandre Reis, do Sporting de Espinho, com suspensão por 2 jogos officiais; Ramiro Ferreira Sá, do União de Lamas, com 2; Reinaldo Pereira, do Sacavenense, com 8; Manuel Santos Rato, do Alhandra, com 8.

O treinador do Sacavenense, Gonçalves, foi suspenso por 8 jogos.

Foi assaltado em Coimbra o Instituto de Medicina Legal

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone).—Os gatunos assaltaram, esta noite, o Instituto de Medicina Legal, donde furtaram um relógio de parede que estava na secretaria e varios utensilios de cobre, um dos quais com peso superior a 10 quilos. Não há vestígios de arrombamento.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE



5188

450 CONTOS

O número 5188, que na lotaria de hoje obteve a sorte grande, foi vendido pela feliz Casa Travassos, onde é certo todas as semanas.

Casa Travassos
Rua da Palma, 43

Casa Travassos, L.^{da}
Rossio 42 e 43

Vida musical

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O programa do 2.º concerto da Sociedade Nacional de Musica de Camara, nesta temporada, teve por obra mais marcante o delicioso Quarteto de Debussy, para 2 violinos, viola e violoncello. Hoje, ninguém contesta já a sua harmoniosa virtualidade musical, a sua prodigiosa factura, o seu encanto, a sua leveza, a sua fantasia, a sua emoção. Foi executado pelo quarteto dirigido por Luiz Barbosa e completado por Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Lorient, que se houveram, dum modo geral, satisfatoriamente; contudo, o 1.º e o ultimo andamento, resultaram por vezes um pouco ríspidos, o 2.º e o 3.º foram mais felizes, talvez em parte por serem de sonoridade mais fácil de defender na ingrata sala do Sindicato dos Musicos.

Tinhámos ouvido antes, a pianista Joana Tavares de Melo, em peças escolhidas e agrupadas sem especiais intenções, o mesmo podendo dizer-se da cantora Judith Lupi Freire, (acompanhada por Sara Navarro Lopes).

Custamos dizer que desta vez a preparação de Joana Tavares de Melo não nos satisfez; e claro é que as condições acusticas do sitio só exagerariam a pouca clareza da execução e o excesso de sonoridade. Este atabalhoamento não seria em parte resultado de certa ausencia de preocupação acerca do estilo proprio ás obras?

Judith Lupi Freire prosegue na sua carreira auspiciadamente iniciada. Foi ouvida com vivo agrado, que redobrou nas duas melodias de Schumann—o que se justifica pela limpidez e a estabilidade da voz. Como expressão, chamamos a atenção da jovem cantora para uma certa tendência em uniformizar-se limitando-se ao desejo de encantar pela ternura suave. Onde esta modalidade esteve completamente certa—e com uma linda pronuncia da lingua portuguesa, que aplaudimos ruidosamente—foi na Canção do Berço, de Rey Colaço.

FRANCINE BENOIT

Tuna Comercial de Lisboa

Todos os encómios dirigidos a empreendimentos desta natureza são justos, merecidos, devidos. Este numeroso grupo de trapazes novos e não novos—os da primitiva—com algumas senhoras a darem discretamente a nota gentil, prestam á musica um culto equilibrado e gracioso. Um dos seus maiores méritos é não ultrapassar os limites impostos pelas suas características, de resto bem interessantes, deixando em paz a musica dos mestres cujas partituras têm exigências que as transcrições só podem sofismar, atenuar. No repertorio a que se dedicam, sob a direcção, com certeza denodada e expressiva, de Jaime Silva (Barcarola), conseguem por vezes uma afinação e uma fusão mais do que animadoras.

O espectáculo em que pudemos apreciar agora a Tuna Comercial de Lisboa, no Capitólio, foi completado por alguns elementos que passamos a enunciar com a respectiva apreciação que nos merecem: o Septimino Feminino de Saxofones—sete meninas que também se fazem ouvir em pequenos coros a duas vozes e em quem notamos um simpático ideal de delicadeza; o quarteto vocal masculino «Riguidon», que se apresenta com agradável compostura e as melhores aptidões para o conjunto a que se dedicam; o tenor Marcelino Silva, que se houveu com apuro, discípulo da professora Ema Cordeiro; e a brilhante soprano ligeira, discipula do maestro Artur Trindade, Mady Fernandes, que se apresentou na Serenata de Schubert, acompanhada pela tuna e com melhor realce numa página de Verdi, bem acompanhada por Mme. Schiappa Viana.

SOCORRO DE INVERNO

Jantar de gala e baile

Uma comissão de senhoras promove no dia 5 do corrente um jantar de gala no Aviz Hotel, a que assistem o corpo diplomático e membros do Governo. Tomam parte nesta festa os artistas Erico Braga, João Villaret, Vasco Santana, Miria Casimiro, Francis e Ruth, Maria da Graça, grupo coral da Casa de Entre Douro e Minho, maestro Carlos Dias e a orquestra Sousa Pinto.

Como há muitos pedidos de bilhetes para este jantar de gala, a comissão pede ás pessoas inscritas, que ainda não levantaram os seus bilhetes, que o façam o mais breve possível, no largo do Chiado, 9.

CASCAIS



Maria do Rosario da Silva

AGRADECIMENTO

Seu filho Virgilio da Silva Gaudencio, sua filha Maria das Dores Correia e seu marido (ausente), vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram manifestar-lhes o seu pesar e bem assim ás que a acompanharam á sua ultima morada, pedindo que lhes seja relevada qualquer falta involuntaria, por desconhecimento de moradas.

Voltou a faltar

a batata em Lisboa
não se sabe porquê

Já não há batata em Lisboa. Outra vez... E outra vez, em boa verdade, sem que se saiba a razão. Não há em Lisboa, mas há na provincia, onde aparece á venda, em quantidades apreciáveis, nas feiras semanais. Há o problema dos transportes, claro. Mas, além do problema, os transportes são também uma espécie de desculpa.

De um modo ou de outro, interessa saber se o publico tem ou não direito a pensar em batata, que é um produto da sua particular predilecção. Importa realmente averiguar se existe ou não possibilidade de trazer batata até Lisboa.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE

Um despacho do sr. ministro das Finanças que fixa como consumo provido de açúcar no continente, procedente das colonias portuguesas no ano cultural de 1944-1945, o total de 91.962.336 quilos; o que determina ainda o rateio respectivo.

Um decreto que aprova o plano da Terra subterranea da pedreira de mica denominada Tralaceiras, situada no lugar de Cónego, da freguesia e concelho de Gondomar, distrito do Porto.

A relação da comissão das bolsas de estudo dos alunos das escolas do magisterio primário.

Juventude Universitária Católica

De amanhã para domingo haverá, nas cidades universitárias, promovida pela J. U. C., uma vigília de reparação e prece pelos universitários de todo o mundo. Em Lisboa, a vigília effectua-se na capela do Mito, da meia noite ás seis horas, falando os srs. bispos de Hellenópolis e os rev. de Gustavo de Almeida e padre Tobias Ferraz.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No domingo, pelas 10 horas, no campo de jogos do Sport Bom Sucesso, em Linda-a-Velha, effectua-se um jogo de futebol entre os representantes dos Bombeiros Voluntários do Dafundo e dos de Alges, seguindo-se, pelas 13 horas, no ginásio da corporação do Dafundo, um almoço de confraternização entre as duas corporações.

Um pontifical na Sé

comemorativo da Purificação
de Nossa Senhora

Hoje, dia de Nossa Senhora das Candeias, celebrou-se na Sé, pelas 11 horas, um pontifical a que presidiu o sr. Cardial Patriarca e a que assistiram numerosos fieis, entre os quais os srs. bispos de Vatarba e de Hellenópolis, muitos irmãos do Santíssimo, com as suas opas vermelhas.

Pelas 10 e 30, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira procedeu á benção solene da cera.

Em seguida começou o pontifical pela solemnidade da Purificação de Nossa Senhora, cantando os alunos do Seminário de Cristo Rei, dos Olivais, dirigido pelo seminarista Vitorino com acompanhamento a órgão.

Foi celebrante monsenhor Pereira dos Reis, reitor do Seminário dos Olivais, acolitado por dois alunos.

Ao sólio estiveram os srs. cônegos Figueiredo e Nunes Ferreira, presbítero assistente e o sr. cônego dr. Carneiro de Mesquita. Cerimoniários os srs. padre Cupha e Honorato Monteiro.

RECRUDESCÊU O FRIO

em Espanha

MADRID, 2.—Recrudescceu o frio e a neve em toda a Espanha. Em Cantabria a neve atinge em determinados sitios dois metros de altura e quatro em Tineo. Por isso funcionam ali constantemente máquinas para impedir a obstrução da linha ferrea entre a Espanha e França. Numerosas aldeias estão bloqueadas pela neve em Oviedo. Morreram de fome pelos montes numerosos animais. Os prejuizos são calculados em muitos milhões de pesetas.—(U. P.).

A guarnição de Gibraltar

foi reduzida

LA LINEA, 2.—Anunciam de Gibraltar que diminui ali a guarnição local de Terra, Mar e Ar, por desnecessária.

Os edificios que estavam applicados a serviços militares estão a ser desalojados e reconstituídos para voltarem a servir de habitação á população evacuada no inicio da guerra.—(U. P.).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
19,30	30,9	19,5	23	39,6
19,45	23	39,6		
21,45				
às	23	39,6	49,6	
22,15				

Ouça o locutor JORGE ALVES ás 19,30

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.», todos os dias, das 18,45 ás 19

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

A's modistas

Boa oportunidade por mudança de negócio, liquidam-se vários artigos, de modas para chapéus de senhora.

RUA AUREA, 146, 1.º

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

GATUNOS CONDESCENDENTES... — A Administração Geral dos Correios enviou á Policia de Investigação dezenas de carteiras, que, durante o mês findo, foram roubadas a várias pessoas e lançadas pelos gatunos nos mercos postais, com os respectivos documentos, depois de lhes tirarem está claro, as respectivas importancias.

SOMA E SEGUE... — Os gatunos furtaram ao sr. António Cabral dos Santos, residente em Sintra, quando seguia num «eléctrico», a quantia de 2.750\$00, que levava nas algibeiras das calças.

CRIDA GATUNA—A sr.ª D. Elvira Mendes, avenida da Liberdade, 114-2.º, queixou-se á Policia contra uma criada, que lhe furtou roupas e outros objectos no valor de 8.500\$00.

COM CHAVE FALSA—Os gatunos furtaram da chave do estabelecimento da firma Cruz & Freitas, Lda, na rua do Carmo, 90, que abriram com chave falsa, uma porção de isqueiros, laminas e outros artigos no valor de 2.000\$00.

—Pelo mesmo processo, os gatunos entraram na residencia da sr.ª D. Adesinda Rosa, na rua Fernandes Tomás, 51, loja, e furtaram-lhe objectos avaliados em cerca de 5.000\$00.

EM FLAGRANTE—Esta madrugada quando os irmãos José Manuel do Nascimento Pinheiro e Anibal Augusto Pinheiro, passavam na praça Marquês de Pombal, foram assaltados por uns individuos que furtaram ao primeiro o relógio de pulso e outros artigos. Aos gritos dos assaltados, compareceu a Policia, que perseguiu os assaltantes, os quais foram presos proximo do quartel de Caçadores 5, sendo-lhes apreendidos os objectos furtados.

CASO A AVERIGUAR—A sr.ª Maria Emilia dos Santos Pinto, rua da Alegria, 74, cave, queixou-se contra um seu vizinho, musico ambulante acusando-o de maltratar constantemente dois filhos, um de 8 e outro de 4 anos. Segundo a queixa, o mais pequeno foi ha dias levado para o quintal, sendo-lhe depois lançados por cima varios baldes de agua fria.

REGIONALISMO

A Casa do Concelho de Tomar instalou a sua sede na rua dos Correios, 327, 2.º, onde se procedeu á importantes obras, cuja inauguração se effectua no domingo, ás 16 horas. Para o acto foi convidado o sr. Presidente da Republica. A sessão solene seguir-se-á uma festa, com baile até de madrugada.

—Amanhã, ás 21 e 30, na Casa de Figueiró dos Vinhos, effectua-se uma festa, «Noite dos corações» cujo produto reverte para as obras na sede daquela agremiação regionalista.

DIVERSAS

MALA DESAPARECIDA — Desapareceu, há dois dias, de Alcantara, uma mala de cabine com documentos, roupas e objectos de estimação, dum passageiro do paquete «Mousinho». Gratifica-se quem entregar na nossa administração a mala ou a respectiva cautela.

QUEM ACHOU?

O sr. Fernando Rodrigues Lobato, rua Vicente Borge, 74-2.º, perdeu um anel de ouro, que considera de grande estimação, entre Santos e o Cais da Rocha. Pede a sua entrega na morada referida.

O PORTO pelo telefone

Peditório para o Socorro de Inverno

PORTO, 2.—Como fôra anunciado, deveriam percorrer hoje toda a cidade varios bandos peditórios para a recolha de donativos, roupas, etc., destinados a contribuir para a campanha de Socorro de Inverno, que se está a fazer em todo o país.

Como, porém, o tempo se tivesse apresentado de mau aspecto, pela manhã, e que mais tarde se modificou as entidades promotoras do peditório apressaram-se a dar ordem em contrario, não só porque com a invenia o seu exito pudesse diminuir, como também isso representaria um enorme sacrificio para as pessoas encarregadas das ofertas, especialmente para as crianças das escolas, que constituiriam uma parcela dos mendicantes.

Ainda não foi resolvida a data em que o peditório se fará.

Acidente no trabalho

Quando trabalhava na demolição dos antigos gasómetros do Lordelo do Ouro, sofreu um grave acidente de trabalho, o serralheiro Manuel Pais Moreira, de 41 anos, residente no Alto da Arrabida, pelo que recolheu ao hospital.

Descuido com crianças

Esta tarde o menor Francisco José Pimentel, de 10 anos, residente com seus pais, na rua do Comércio do Porto, sofreu o esfacelamento da alguns dedos da mão direita por estar a brincar com uma bala, que chegou á chama dum vela.

VALE DE SANTAREM

Major Manuel Tomé

A familia do major Manuel Tomé participa ás pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza hoje no Vale de Santarém.

A luta na frente leste

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na Hungria, o inimigo continuou os seus contra-ataques, entre o lago Balaton e o Danúbio, tendo como centro de gravidade o sector a nordeste de Stuhlweissenburg. No conjunto da frente, foi repellido. Colmatámos algumas perfunções, mediante réplica imediata, da parte das formações germano-hungaras. Estes combates, o soldado de 1.ª classe Karl Schuster, de um regimento de granadeiros blindados, destruiu, na sua qualidade de canhoneiro de uma peça anti-tanques, no espaço de 75 minutos, 5 carros adversos, de um grupo de 7 que tinha conseguido penetrar nas linhas alemãs. Além disso, destruiu, com uma peça de artilharia atrelada, 2 camiões e dizimou o grosso da infantaria vermelha que seguia os elementos blindados. Por fim, aprisionou os bolchevistas que escaparam—21, ao todo.

Na frente entre Tatra e a curva do Oder, apenas se registaram operações limitadas localmente, perto de Gruenberg, ao sul de Pless, ao norte de Ratibor, a noroeste de Brieg e no sector de Steinau. Nestas lutas, destruimos 32 tanques inimigos.

Os ocupantes de Schneidemuehl e de Posen defenderam-se, com êxito, de violentos ataques bolchevistas, apoiados por poderosa artilharia e por peças de múltiplos canos.

Na parte sul da Pomerania, malograram-se ataques soviéticos contra Zwickrone e perto de Jastrow.

Nos dois lados do Baixo Vístula, o inimigo atacou, a sudoeste de Graudenz, pondo em linha muitas divisões de infantaria e numerosos carros. Foi contido, depois de violentos combates. No sector de Marienburg-Elbing, assim como na Prússia Oriental, prosseguem os combates de defesa. Apesar de infiltrações mais ou menos profundas, a tenacidade inquebrantável das nossas divisões impediu a perfuração do adversário, superior em numero.

Na frente da Curlândia, os soviets levaram a efeito várias investidas, mas em vão.

A «Luftwaffe» atacou com importantes forças as colunas de infantaria e de carros dos bolchevistas, nos centros de gravidade da batalha de Inverno. Os soviets sofreram perdas sangrentas particularmente elevadas. Além disso, foram-lhes destruídos 52 tanques, 27 peças de artilharia e 575 veículos motorizados e atrelados.

A oeste, as nossas divisões estão empenhadas, nos dois lados de Mönchau, e na profundidade do principal campo de combate, em lutas renhidas de defesa, contra os americanos, que atacam com a mesma potência.

No sector a leste de St. Vith, continuam os violentos combates, no terreno fronteiriço às nossas fortificações do ocidente.

Na frente do Sarre, assim como na Baixa Alsácia, malograram-se as investidas americanas. Na abertura a leste e a nordeste de Colmar, o inimigo conseguiu atravessar, depois de áspersos combates, a estrada de Neubreisach-Estrasburgo. Perto de Thann e de Sennheim, as nossas tropas repeliram todos os ataques do adversário.

Parte dos ocupantes das posições ao sul do Gironde romperam profundamente a cintura dos sitiados, depois de haverem aberto passagem através dos campos de minas do inimigo. Em seguida, apoderaram-se, em combate corpo-a-corpo, de um importantíssimo sector das trincheiras do adversário. Este teve perdas sensíveis.

No centro da Itália, as nossas tropas repeliram, ao norte de Faenza, as forças inglesas que se tinham infiltrado nas nossas posições.

Na Croácia, a leste de Karlovac, um «Comando» de caça alemão atacou e aniquilou um bando muito importante, cujas armas, na sua maior parte, foram capturadas pelos nossos soldados.

Bombardeiros americanos realizaram ontem, de dia, um ataque de terror contra a parte habitada de Mannheim e de Ludwigshafen. Outras formações anglo-americanas lançaram bombas, no sector Reno-westfaliano, bem como no sueste da Alemanha, principalmente na cidade de Graz. A noite passada, as cidades de Mannheim, Ludwigshafen e de Mogúncia foram alvo, de novo, de violentos ataques terroristas. Aviões de combate britânicos também lançaram bombas sobre a capital da Alemanha e sobre localidades da zona ocidental do país.

Londres continua a ser atacada pelo nosso fogo a longa distancia.—(D. N. B.).

Como os alemães preparam a defesa de Berlim

BERNE, 2.—O jornal «Gazette de Lausanne» diz hoje que os alemães estão decididos a defender Berlim até ao fim. Segundo diz o mesmo jornal, as defesas da capital alemã foram

poderosamente construídas, segundo um plano e compreendem três zonas. A primeira compreende a estrada que rodeia a cidade, incluindo Potsdam, Bernau e Lankswitz. A segunda linha inclui os arredores da cidade, tendo sido destruídas numerosas casas para servirem de defesa. A terceira, finalmente, constitui o centro formal da resistência e ocupa os distritos de Potsdamer-Platz e a Unter-den-Linden, prolongando-se ao longo das vias férreas que correm de Wastkreuz Gesundbrunnen em direcção a Ostkreuz Schoeneberg.—(U. P.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 2.—Comunicado oficial:

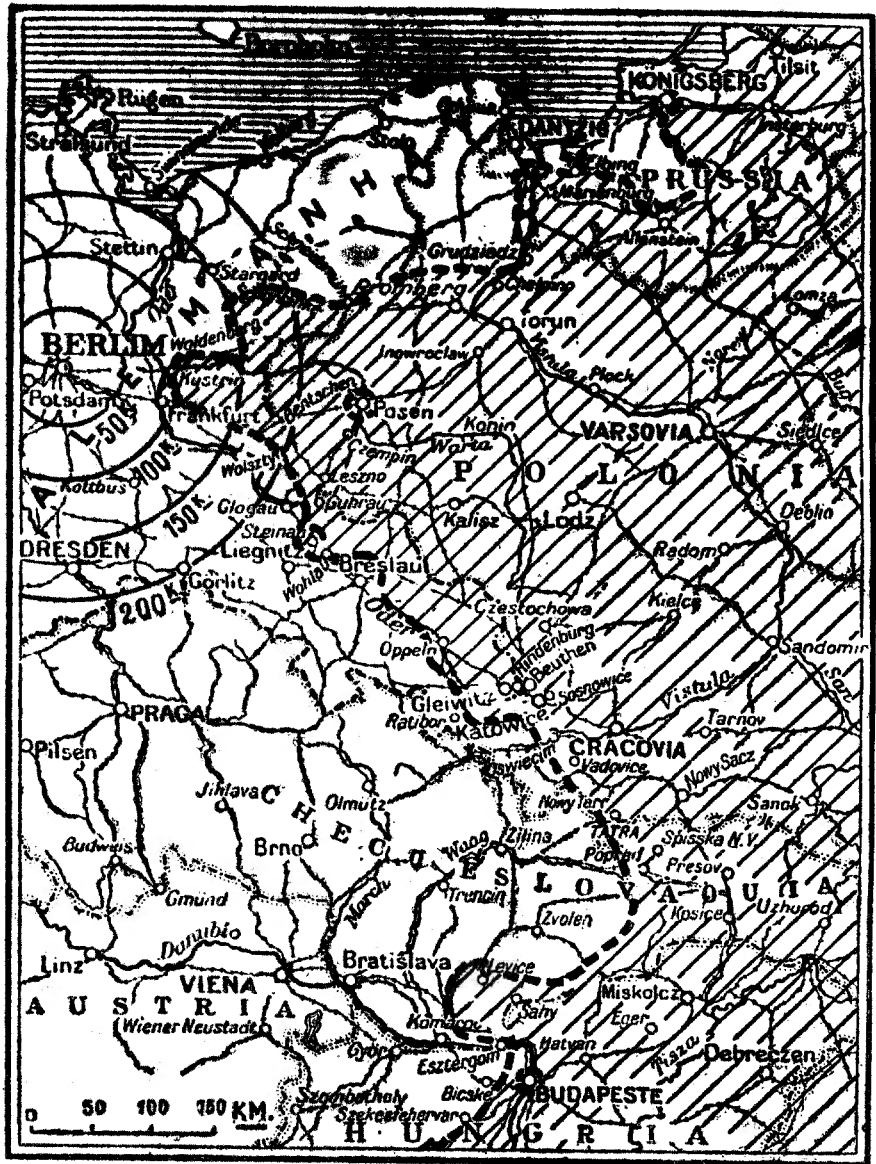
«As tropas do marechal Gregory Zhukov, prosseguindo no seu avanço sobre Berlim, ocuparam as cidades de Reppen, Drossen, Liebenau, Dühringshof, Lagow, Bleson, Leitersdorf e Berg e mais 160 localidades e elevado numero de pontos fortificados e poderosos entrancheamentos. Nestas operações o inimigo teve pesadas baixas e fizemos 2.300 prisioneiros. Entre o material destruído ou apreendido ao inimigo figuram 84 tanques, 100 morteiros de trincheira, 78 canhões de campanha, 20 canhões anti-aéreos, 280 veículos motorizados, 6.000 espingardas, 134 metralhadoras, 8.700 projecteis de artilharia, 500 canhões com munições para metralhadora e espingarda, e enormes quantidades de material de fortificação. Em vários aeródromos caíram em nosso poder 77 aeroplanos inimigos em bom estado de funcionamento, assim como abundantes quantidades de material aeronáutico. As ultimas notícias recebidas neste Quartel General indicam que as nossas unidades avançadas blindadas estão já nos subúrbios da importante cidade de Sonnenberg e nos da cidade de Goritz, situada na margem do Oder. As fortificações exteriores da grande cidade industrial alemã e centro ferroviário de Francfort-sobre-Oder, assim como a de Kustrin, foram já atingidas pelas nossas tropas.

As tropas de Zhukov que avançam sobre a cidade e importante porto báltico de Stettin, ocuparam mais três cidades e 90 localidades e causaram ao inimigo pesadas baixas. As forças soviéticas na área de Kustrin, ocuparam Blumberg e Zorndorf e outras 72 localidades. Nesta área o inimigo está a oferecer uma desesperada resistência e nas ultimas horas lançou na luta grandes quantidades de tanques e elevados efectivos de infantaria. Foram destruídos ou postos fora de acção mais de 40 tanques e muitas dezenas de veículos motorizados. Num ponto da área de Francfort-sobre-Oder as nossas tropas estão a pouco mais de 80 quilómetros de Berlim. Na Pomerania alemã, o flanco direito das forças de Zhukov cercou por completo a poderosa cidade fortificada de Schneidemuehl, situada no principal caminho de ferro entre Berlim e Dantzig e a meio da distancia entre estas duas cidades. Os soldados de Zhukov estão a batalhar para exterminar a guarnição de Schneidemuehl e, nas ultimas 24 horas, exterminaram para cima de 5.000 soldados inimigos e fizeram muitos prisioneiros. Ocuparam já vários bairros desta cidade fortificada alemã. Em vários pontos da cidade continuam a lavar grandes incêndios.

As tropas de Zhukov progredem satisfatoriamente sobre o importante porto alemão de Kolberg e ocuparam mais sete cidades e muitas dezenas de localidades habitadas. Na Prússia Oriental, as tropas da 3.ª frente da Rússia Branca, prosseguem nas suas operações de extermínio a guarnição da cidade de Königsberg, que se encontra completamente cercada. Expulsámos o inimigo já de alguns bairros da cidade e o inimigo sofreu ontem mais de 3.000 mortos e milhares de feridos. Muitos edifícios têm sido destruídos pelos alemães e dois depósitos de munições foram pelos ares.

Em Elbing, segunda cidade da Prússia Oriental, continuam a ferir-se batalhas nas ruas, com pesadas baixas para ambos os lados. E' cada vez menor a distancia que separa as nossas tropas do porto de Dantzig. Na Prússia Oriental ocupámos as cidades de Bartenstein, Liebstadt, Guttstadt e Wornitz, que é simultaneamente um importante entroncamento ferroviário, e mais 120 localidades. Fizemos 1.276 prisioneiros alemães e apreendemos muitos canhões, tanques, morteiros, veículos motorizados, outro material e bastantes porções de munições. Na área de Poznan, ocupámos mais três cidades e numerosas localidades e apreendemos 86 aeroplanos em bom estado de funcionamento. Na cidade de Poznan prossegue a luta com a maior violencia e o inimigo foi desalojado de mais de 70 blocos de casas, sofrendo um grande desgaste em homens e armamento.

Na região industrial da Silésia, as tropas do marechal Ivan Koniev ocuparam mais cidades e localidades e estão agora apenas a dois quilómetros da cidade fortificada de Ratibor, na margem ocidental do Oder superior. Nesta nova arremetida tomámos mais 90 vagões, carregados com armamento, e 600 veículos motorizados e muito outro material bélico. Outras formações blindadas de Koniev continuam no seu ataque á cidade fortificada de Breslau, que se encontra já bastante desmantelada. Em Budapeste, na área de Buda, expulsámos o inimigo de mais 28 blocos de casas e fizemos 219 prisioneiros alemães e húngaros. Apreendemos vario armamento e muitas munições. Nas operações de ontem em todas as frentes destruimos 78 aeroplanos inimigos em combates aéreos e no solo. No Mar de Barentz afundámos um transporte alemão de 10.000 toneladas.—(United Press).



Linha aproximada da frente de batalha a leste

As dificuldades

criadas pela transferência da população alemã das regiões orientais

BERLIM, 2.—Os serviços alemães de reabastecimento decidiram adaptar o reabastecimento em viveres da população alemã á situação criada actualmente pela guerra. Esta decisão, que se tornou necessária, é assim justificada:

«Em virtude da irrupção dos soviets na região alemã de leste, a população civil dessa região teve de ser trazida para o Reich.

Centenas de milhares de mulheres, de crianças e de homens, que até agora nas suas aldeias produziam não só o necessário para o seu alimento, mas um grande excedente a favor do Reich, acabam de juntar-se á população que o Reich tem de alimentar.

O nosso dever é auxiliar por todos os meios os nossos concidadãos que perderam os seus lares e o trabalho nas condições mais penosas.

Não os poderemos auxiliar senão no caso de na Alemanha todos restringirem as suas necessidades. Essa restrição aplica-se não só ao alojamento e aos objectos necessários, mas também á alimentação e ás rações complementares necessárias.

Desde já, todos devem auxiliar por toda a parte aqueles que necessitam de auxilio.

As crianças e os homens trazidos para o Reich devido ás operações militares que se desenrolam no leste, têm o direito de ser reabastecidos nas regiões de recepção e de receberem aquilo de que mais necessitam, especialmente viveres. E' evidente que todos deverão contribuir para aliviar a situação de centenas de milhares de homens, atingidos duramente pelo destino.

Um regime transitório procurará que esse peso seja repartido equitativamente pela população.—(D. N. B.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AMANHÃ

SELECÇÕES n.º 36

DISTRIBUIDAS PELAS

LIVRARIA BERTRAND-LISBOA

LIVRARIA INTERNACIONAL, L.ª-PÔRTO

!3\$50!

Aceitamos agentes em tôdas as localidades do País